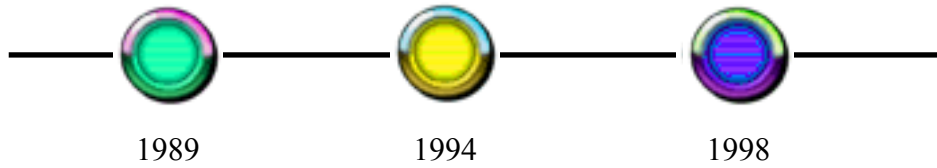


Escolher um tema...

Eleições presidenciais



Eleições municipais



2000

Indicadores socioeconômicos





Eleição municipal de 2000



Rio Grande do Norte



Eleitorado



Votos válidos



Abstenções



Partido do
prefeito
eleito



Prefeituras
perdidas
e ganhas



Partido
do Movimento
Democrático
Brasileiro



Partido da
Frente
Liberal



Partido
Socialista
Brasileiro



Partido
Progressista
Brasileiro



Partido dos
Trabalhadores



Partido
da Social
Democracia
Brasileira



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



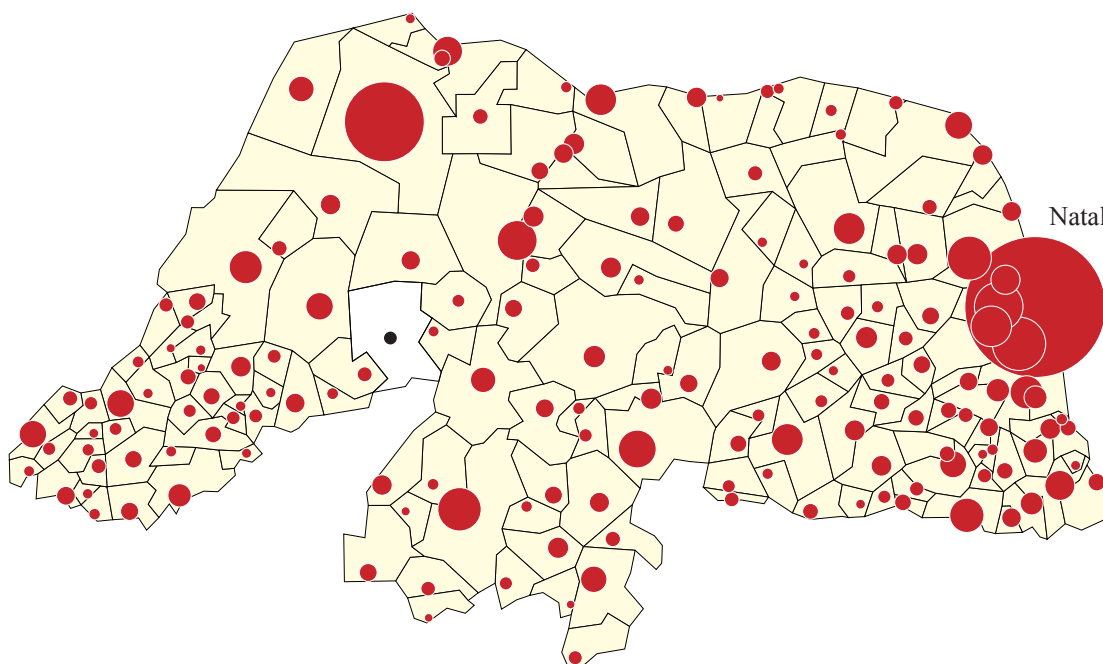
Outro tema



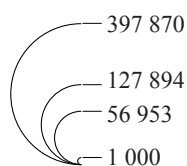
Rio Grande do Norte

Eleitorado

Eleição para Prefeito em 2000



Número total
de eleitores

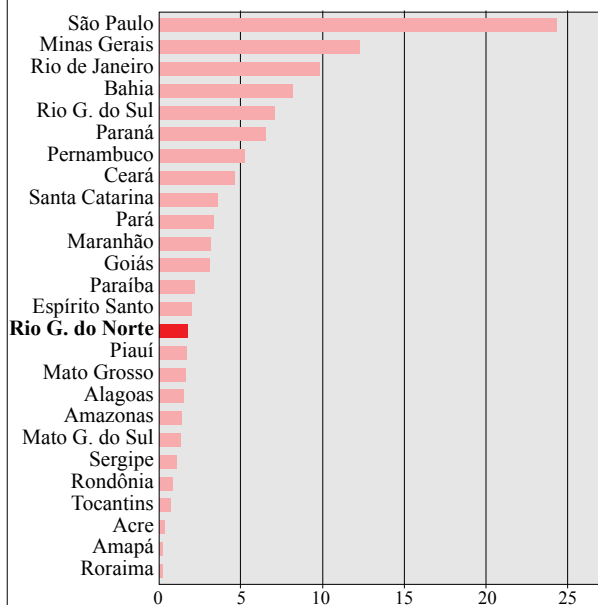


● Ausência de informação



Capital : Natal

Número total de eleitores (milhões)



O Rio Grande do Norte é o décimo quinto estado em importância eleitoral do País, com 1,64% do total nacional. A distribuição dos eleitores segue, naturalmente, o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá em Natal e na sua Região Metropolitana, bem como nos municípios-sede das cidades mais importantes do estado, a exemplo de Mossoró, no noroeste, e Caicó e Currais Novos, no sul. A maioria dos municípios, entretanto, apresenta reduzido contingente eleitoral.

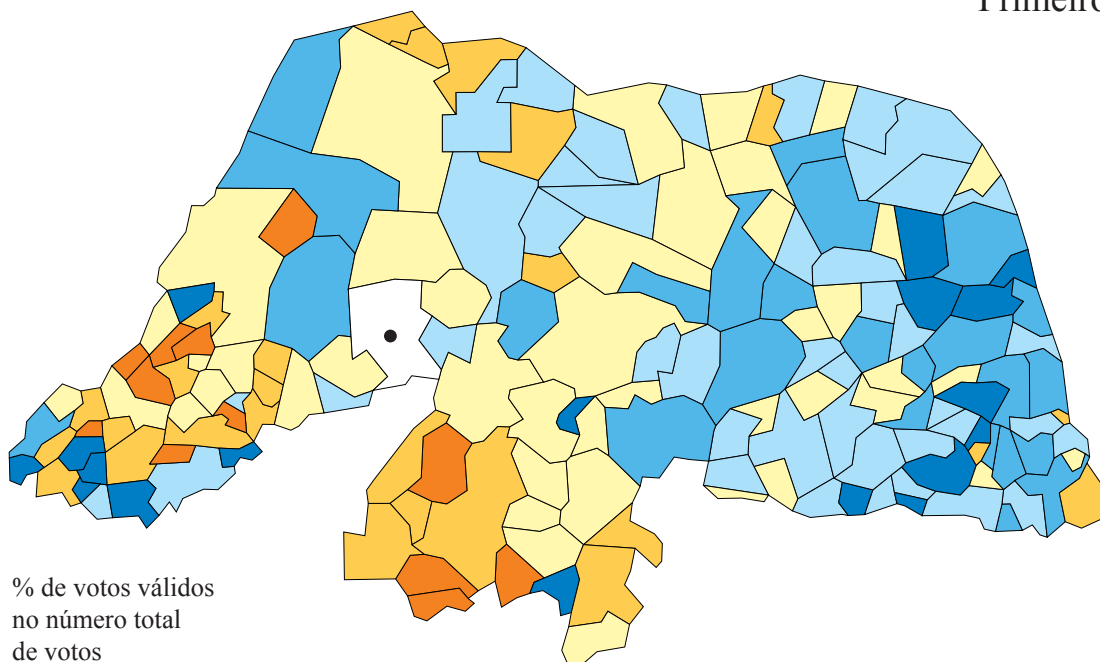


Rio Grande do Norte

Votos válidos

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



% de votos válidos
no número total
de votos



96,5

95

93,5

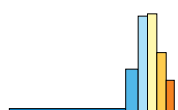
92

90

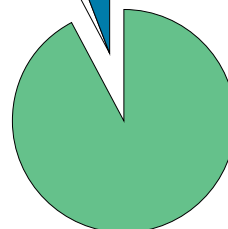


Ausência de informação

43 municípios



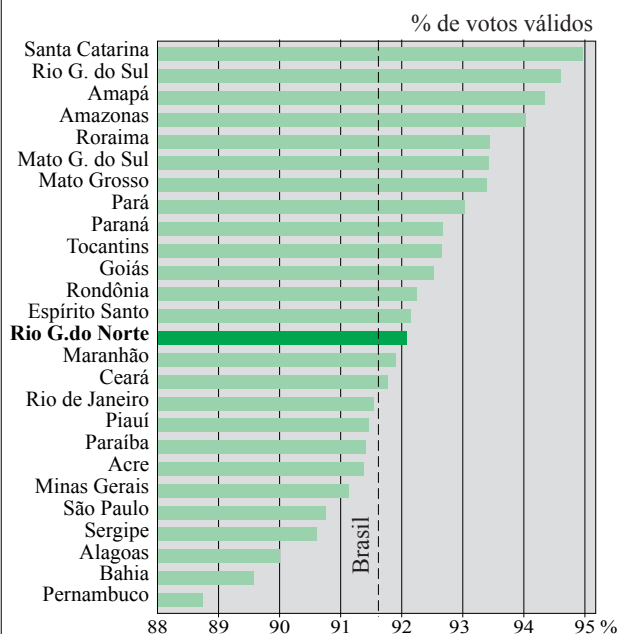
2,0% 5,9%



Votos
válidos

Votos em
branco

Votos
nulos



O Rio Grande do Norte é o estado do Nordeste com maior índice de votos válidos. A distribuição dos percentuais revela que os mais baixos índices de votos válidos se concentram na capital, Natal, e na porção-leste do estado, enquanto as taxas mais elevadas ocorrem em municípios no oeste. Vale notar ainda que, nas eleições municipais de 2000, o índice de votos válidos foi muito superior ao das três últimas presidenciais.

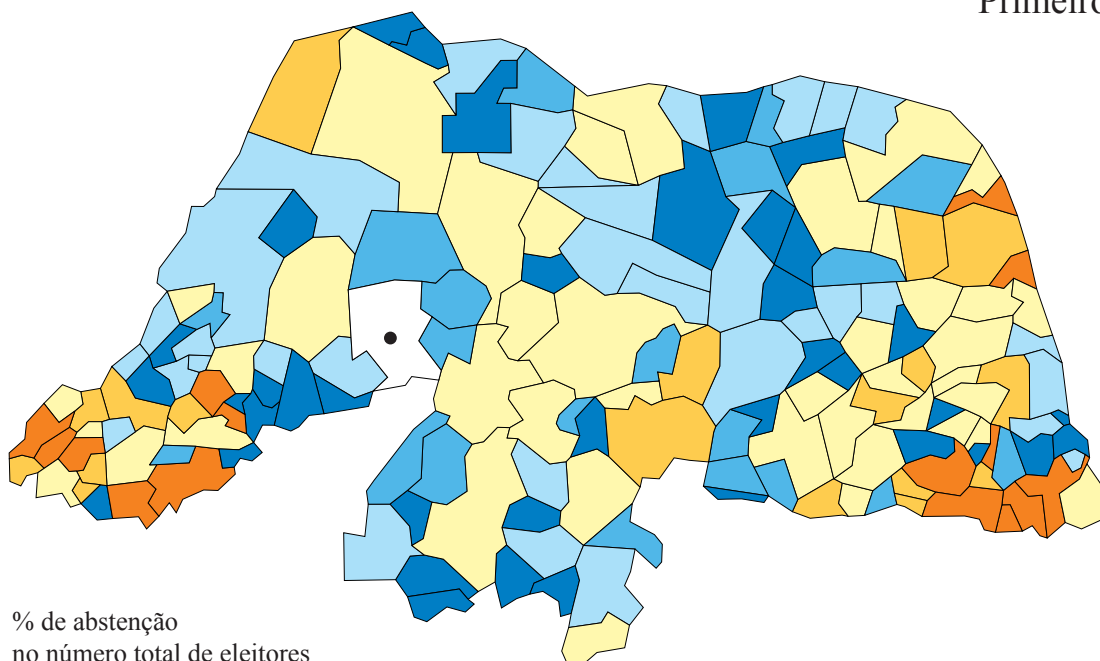


Rio Grande do Norte

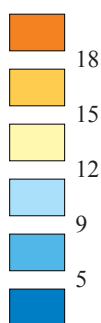
Abstenções

Eleição para Prefeito em 2000

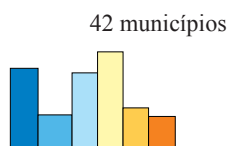
Primeiro turno



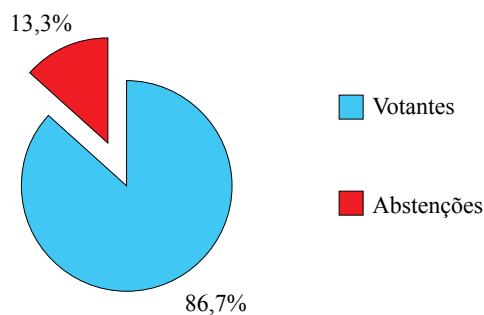
% de abstenção
no número total de eleitores



● Ausência de informação

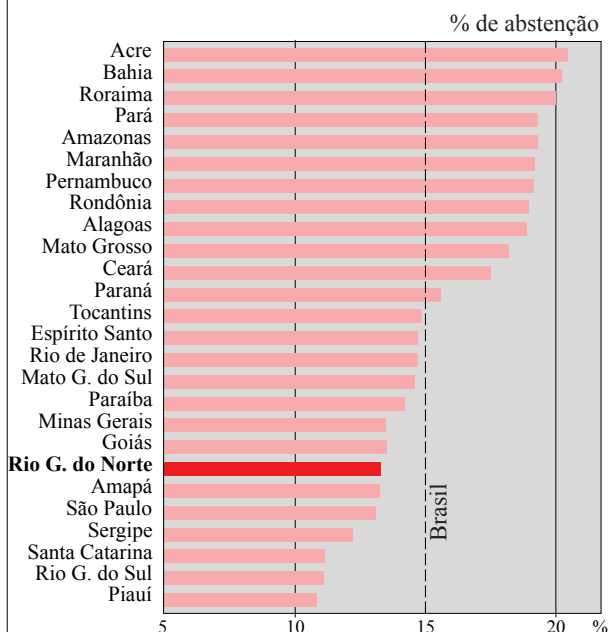


42 municípios



Votantes

Abstenções



% de abstenção

Brasil

O Rio Grande do Norte se destaca no País por um dos menores índices de abstenção nas eleições municipais de 2000. A distribuição dos percentuais revela, porém, um padrão muito diversificado, no qual se alternam no espaço municípios com altos e baixos graus de abstenção. Ao contrário do que normalmente se observa, os mais baixos níveis de abstenção ocorrem em pequenos municípios do interior, e não na capital, Natal, ou nos municípios-sede das cidades mais importantes do estado.



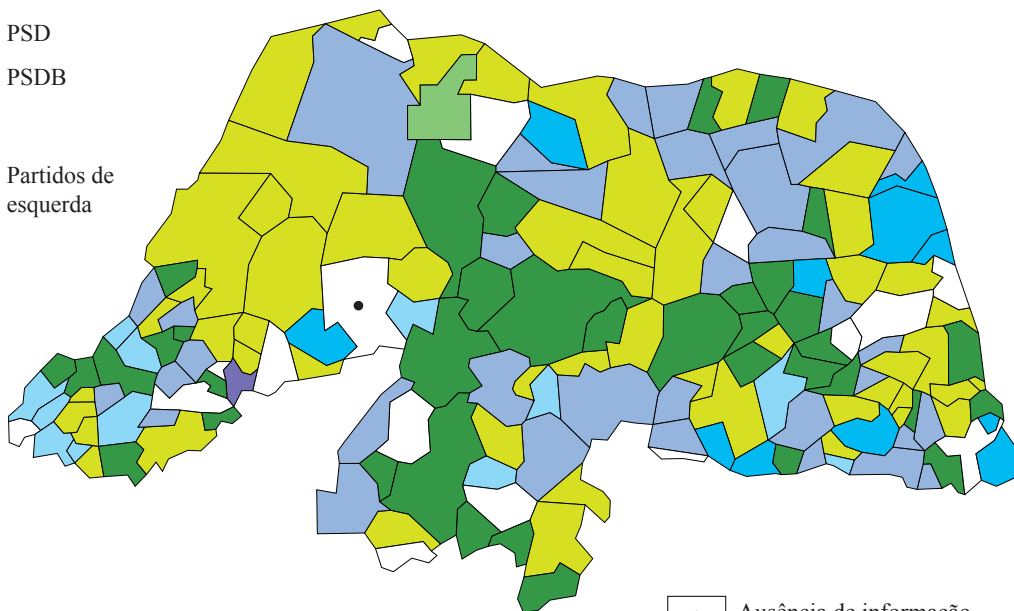
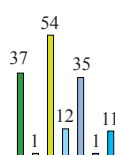
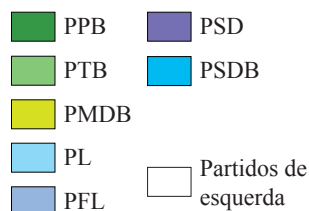
Rio Grande do Norte

Prefeitos eleitos

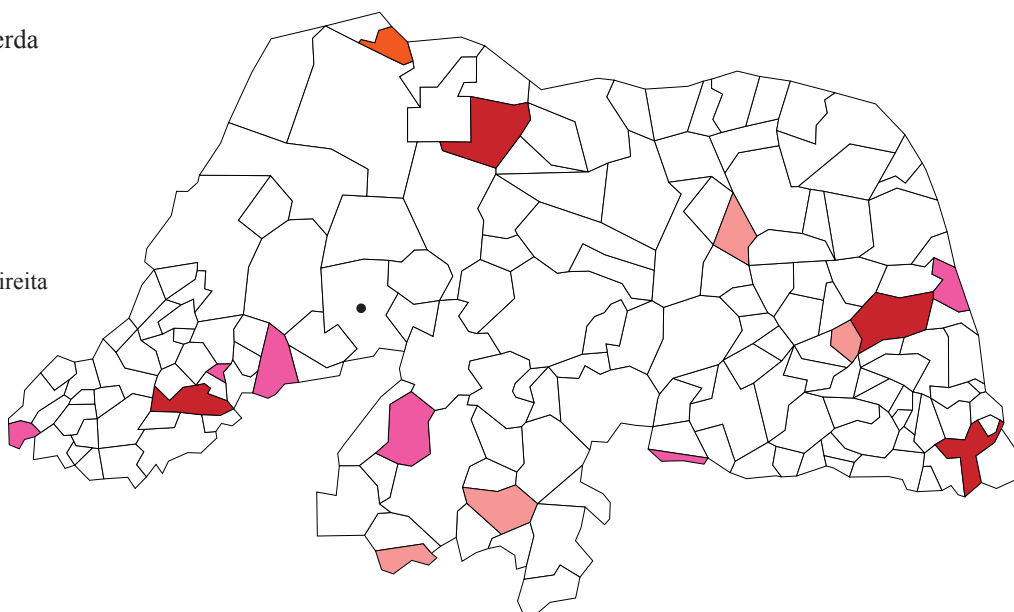
Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos

Partidos de direita



Partidos de esquerda



A análise dos municípios do Rio Grande do Norte, segundo a filiação partidária dos prefeitos eleitos em 2000, revela, de imediato, o amplo predomínio dos partidos de direita no estado. O PMDB, partido do governador, é o mais bem implantado no Rio Grande do Norte e o que elegeu o maior número de prefeitos. A esquerda, embora restrita a um número muito menor de prefeituras, foi vitoriosa na capital, Natal, ao eleger um prefeito do PSB.







Rio Grande do Norte

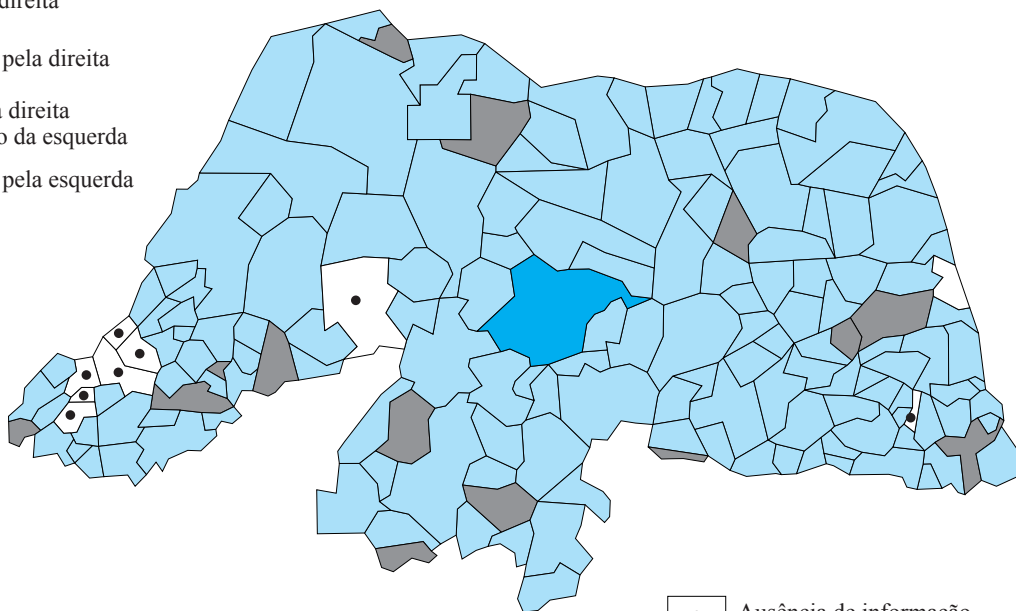
Prefeituras perdidas e ganhas

Eleições para Prefeito
em 1996 e 2000





Primeiro e segundo turnos

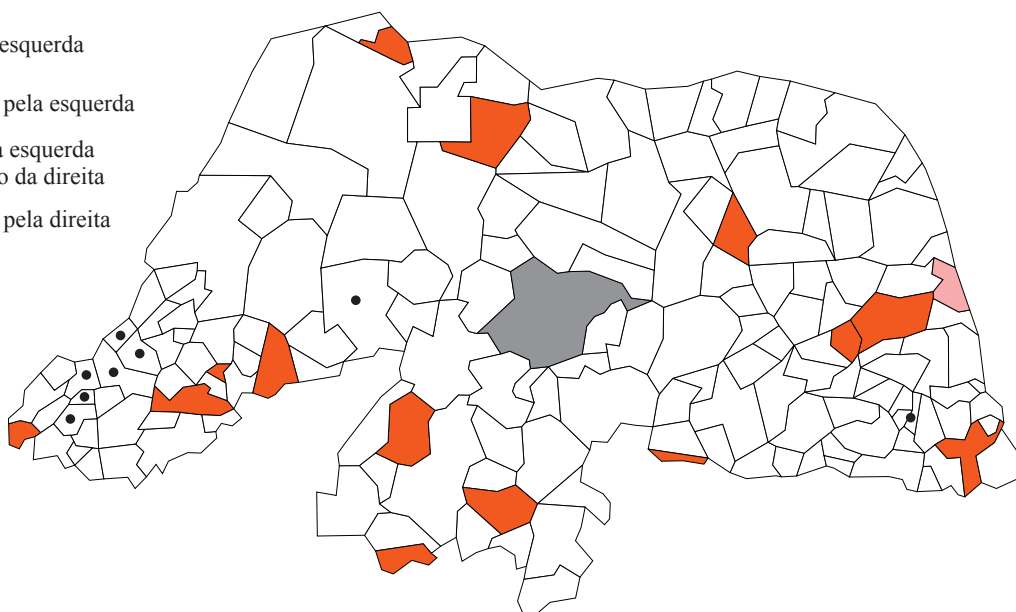
Prefeitura

-  Ganha pela direita
-  Conservada pela direita
-  Perdida pela direita em benefício da esquerda
-  Conservada pela esquerda



Prefeitura

-  Ganha pela esquerda
-  Conservada pela esquerda
-  Perdida pela esquerda em benefício da direita
-  Conservada pela direita



A análise dos partidos dos prefeitos eleitos em 2000, em comparação com 1996, revela que, na grande maioria dos municípios, os partidos de direita mantiveram-se no poder. Já os partidos de esquerda, embora limitados a um pequeno número de municípios, registraram expressivo crescimento nas eleições municipais de 2000. A comparação entre os dois mapas revela, portanto, o amplo predomínio da direita, num contexto de avanço da esquerda.

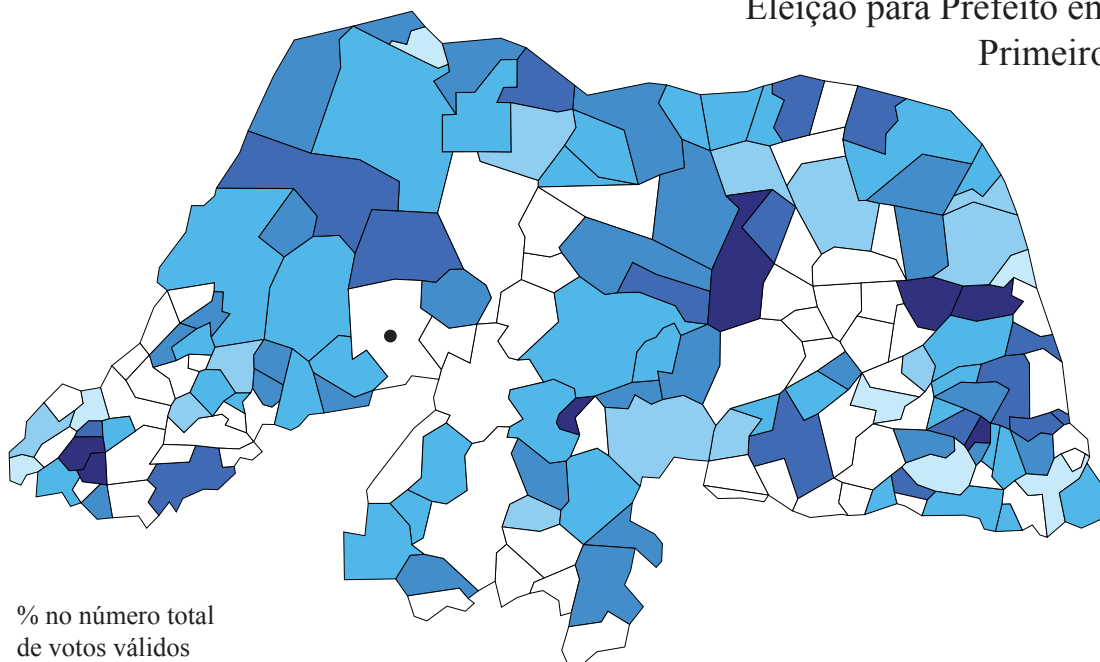


Rio Grande do Norte

Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



% no número total de votos válidos



75

60

50

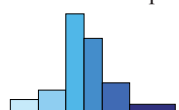
40

25

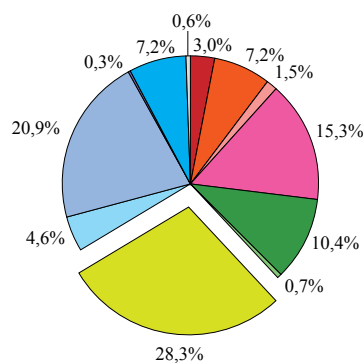
Partido não representado

Ausência de informação

36 municípios

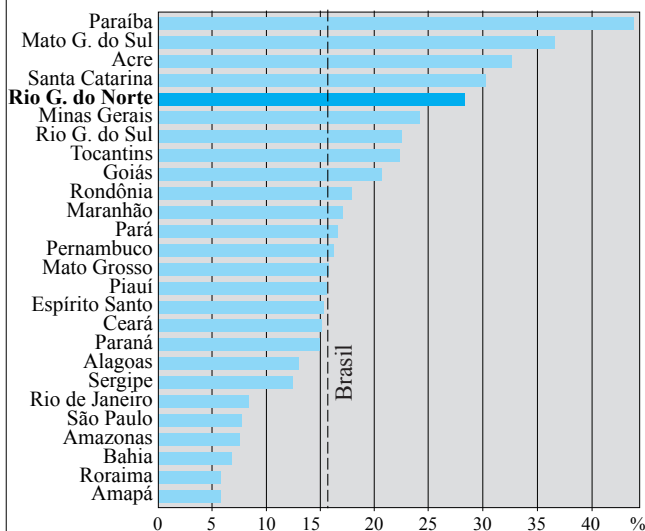


PDT
PT
PPS
PSB
PPB
PTB
PMDB
PL
PFL
PSD
PSDB
Outros



PMDB

% de votos válidos



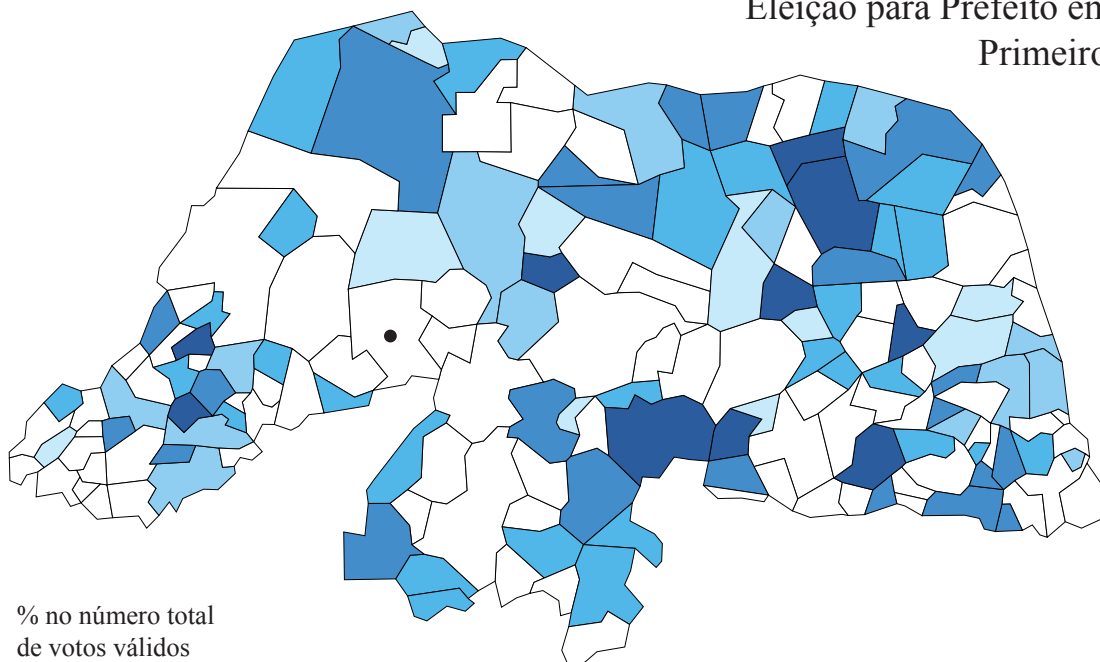
Primeiro colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PMDB, partido do governador, é o mais bem implantado no estado e o que conquistou o maior número de prefeituras. Apresentou candidatos em 124 municípios, conseguindo eleger 54 prefeitos, dentre eles o de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana, e Apodi, no Sertão. A distribuição dos percentuais revela que o partido obteve boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



Rio Grande do Norte

Partido da Frente Liberal

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



59



50



40



25

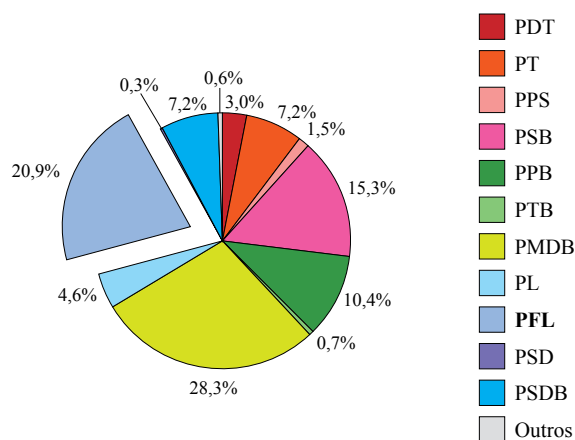
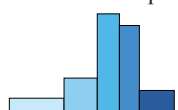


Partido não representado

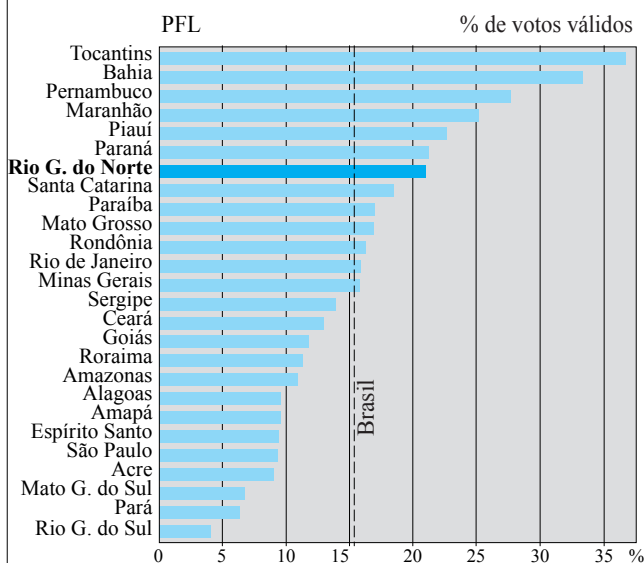


Ausência de informação

29 municípios



PDT
PT
PPS
PSB
PPB
PTB
PMDB
PL
PFL
PSD
PSDB
Outros



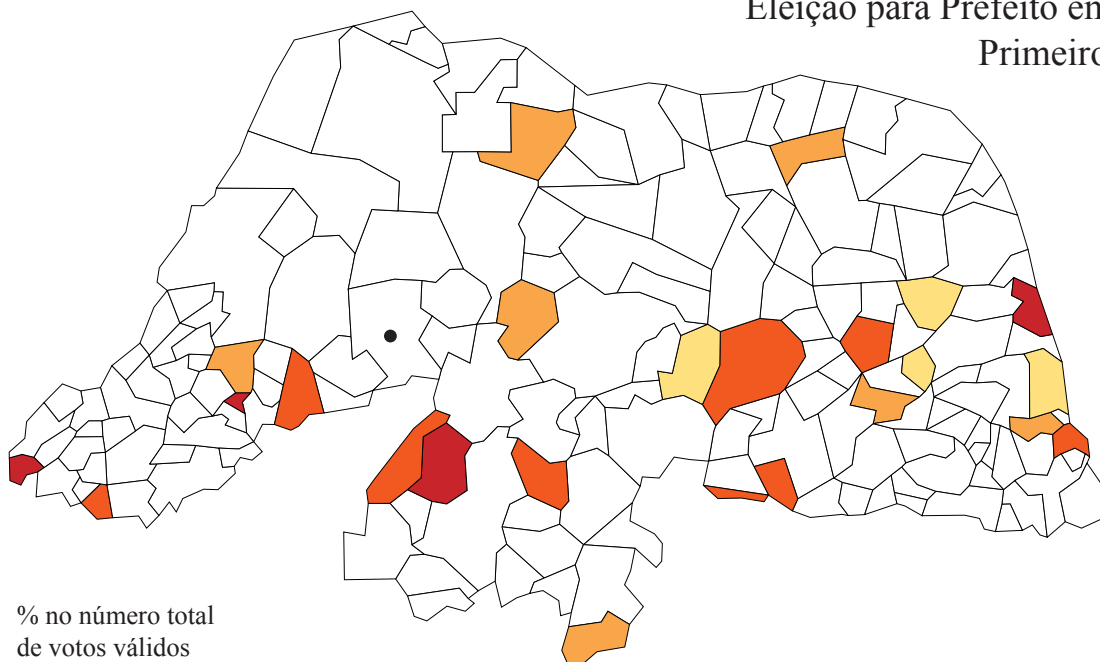
Segundo colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PFL é um dos partidos mais bem implantados no estado. Apresentou 87 candidatos, conseguindo eleger 35 prefeitos, dentre eles o de Mossoró e Currais Novos, municípios importantes do ponto de vista eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



Rio Grande do Norte

Partido Socialista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno

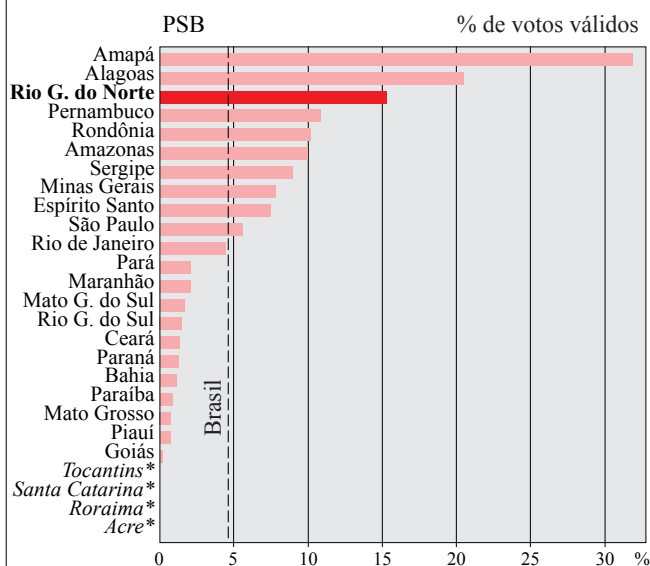
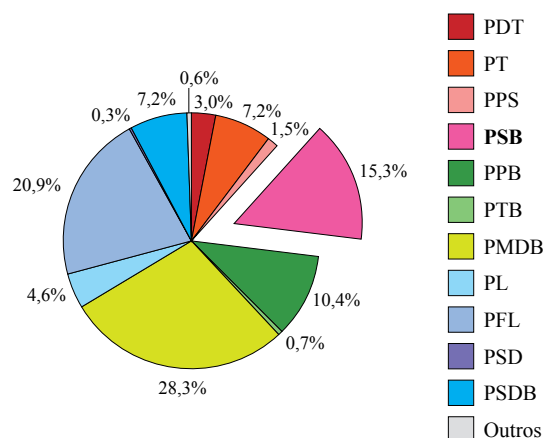
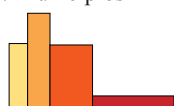


% no número total
de votos válidos



● Partido não representado
□ Ausência de informação

7 municípios



* sem voto

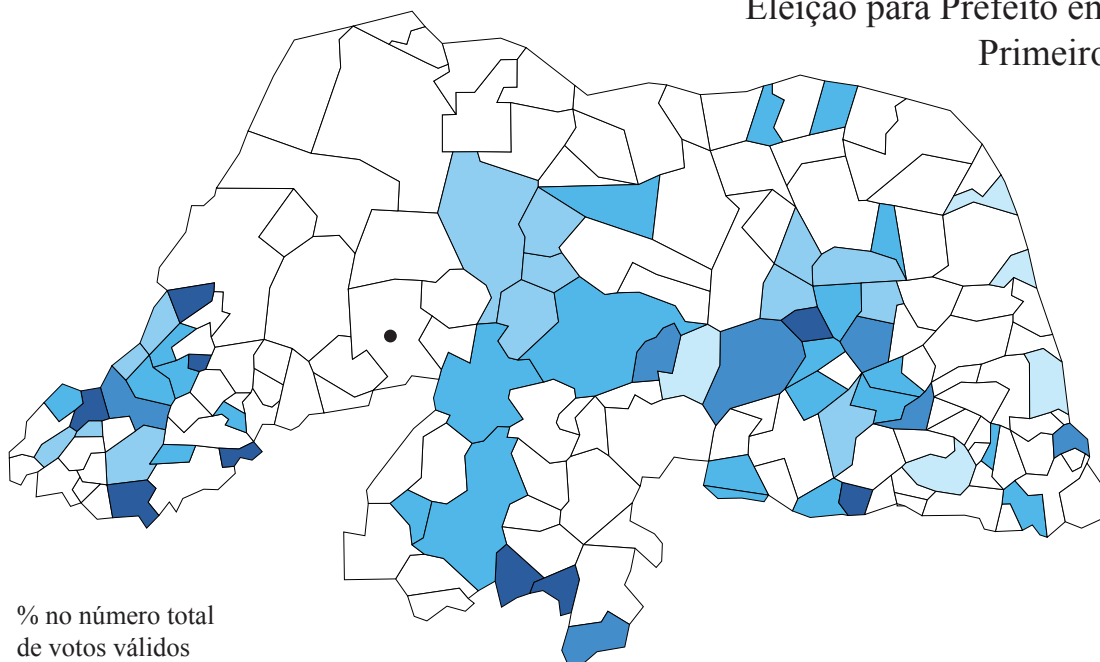
Terceiro colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PSB apresentou 24 candidatos, conseguindo eleger apenas 6 prefeitos. Apesar disso, seu bom desempenho, quanto à porcentagem de votos, no estado, deve-se ao fato de o partido ter conquistado a prefeitura da capital, Natal. Cabe lembrar, ainda, que o PSB obteve no Rio Grande do Norte um de seus melhores desempenhos do País.



Rio Grande do Norte

Partido Progressista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



67



57



46



35

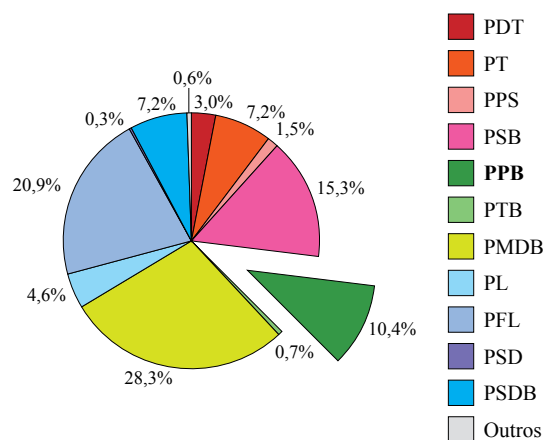
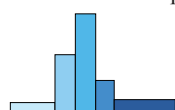


Partido não representado



Ausência de informação

24 municípios



PDT

PT

PPS

PSB

PPB

PTB

PMDB

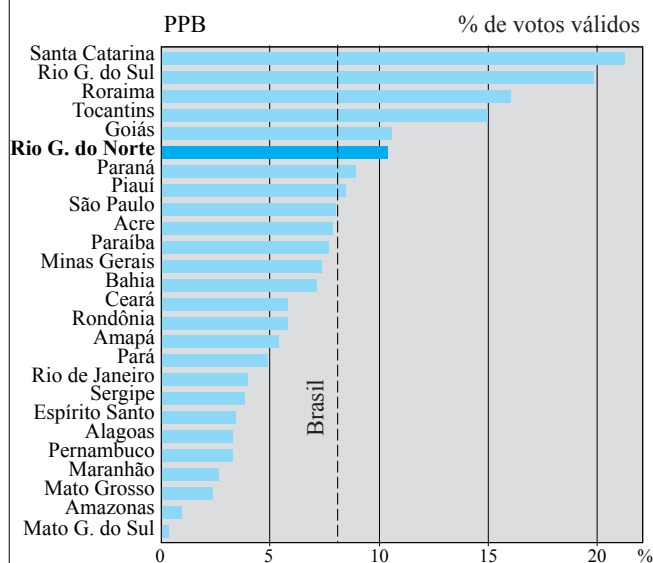
PL

PFL

PSD

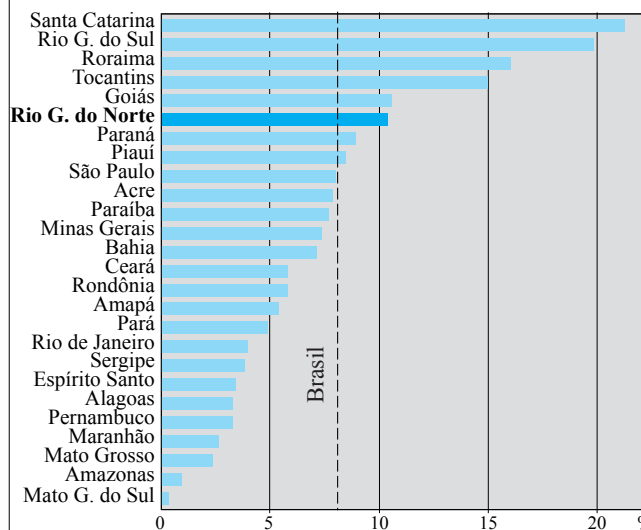
PSDB

Outros



PPB

% de votos válidos



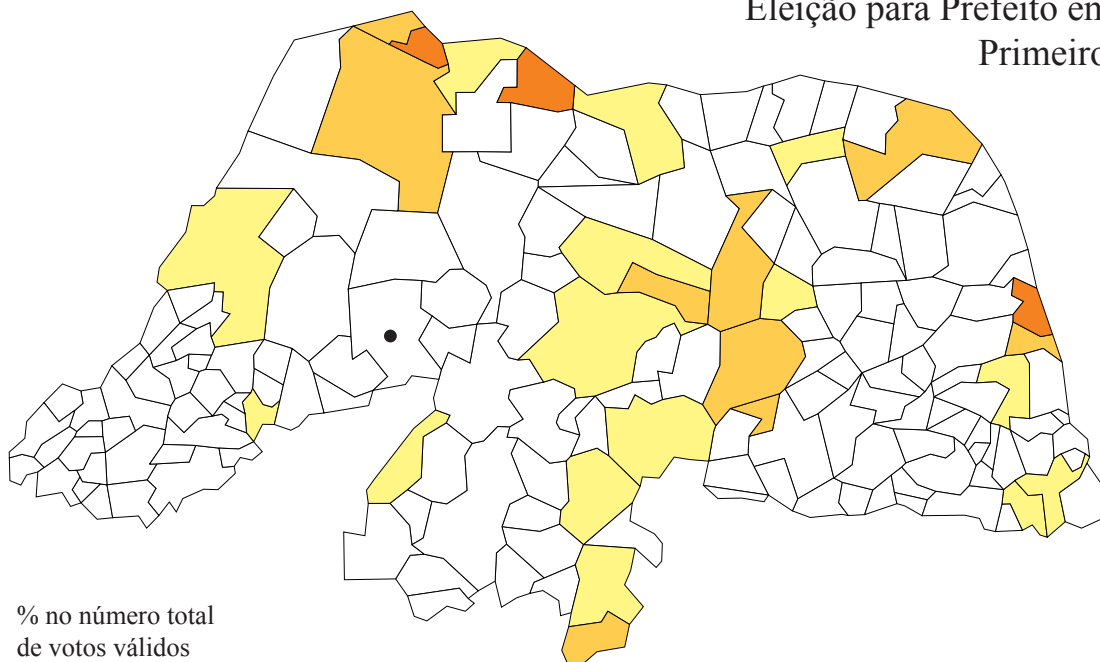
Quarto colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PPB apresentou 58 candidatos, conseguindo eleger 37 prefeitos, em municípios que possuem, porém, reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu, concentrados, sobretudo, no interior do estado.



Rio Grande do Norte

Partido dos Trabalhadores

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



11



2



Partido não representado



Ausência de informação

15 municípios

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

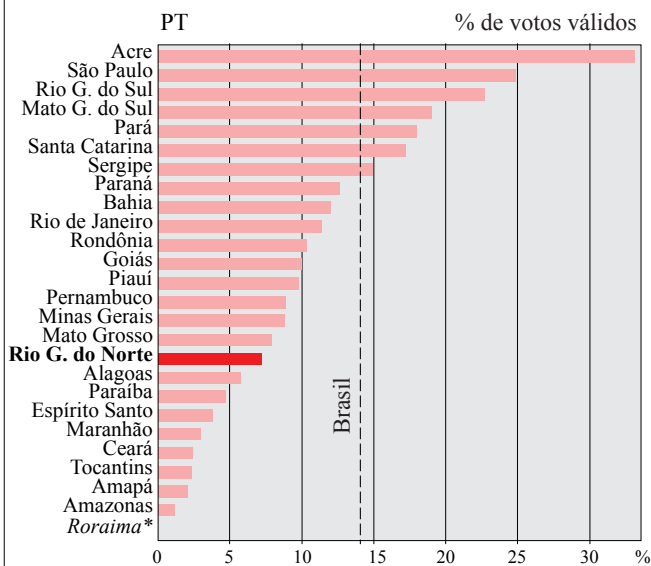
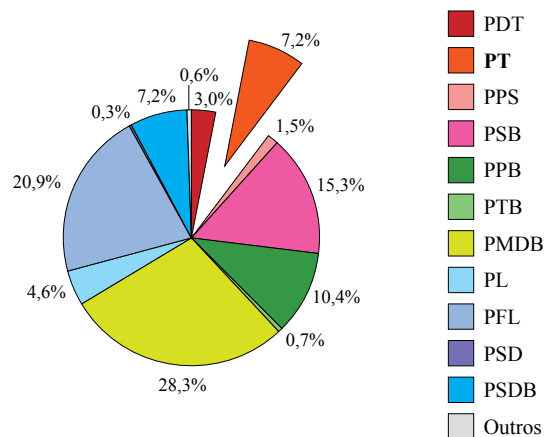
46

47

48

49

50



* sem voto

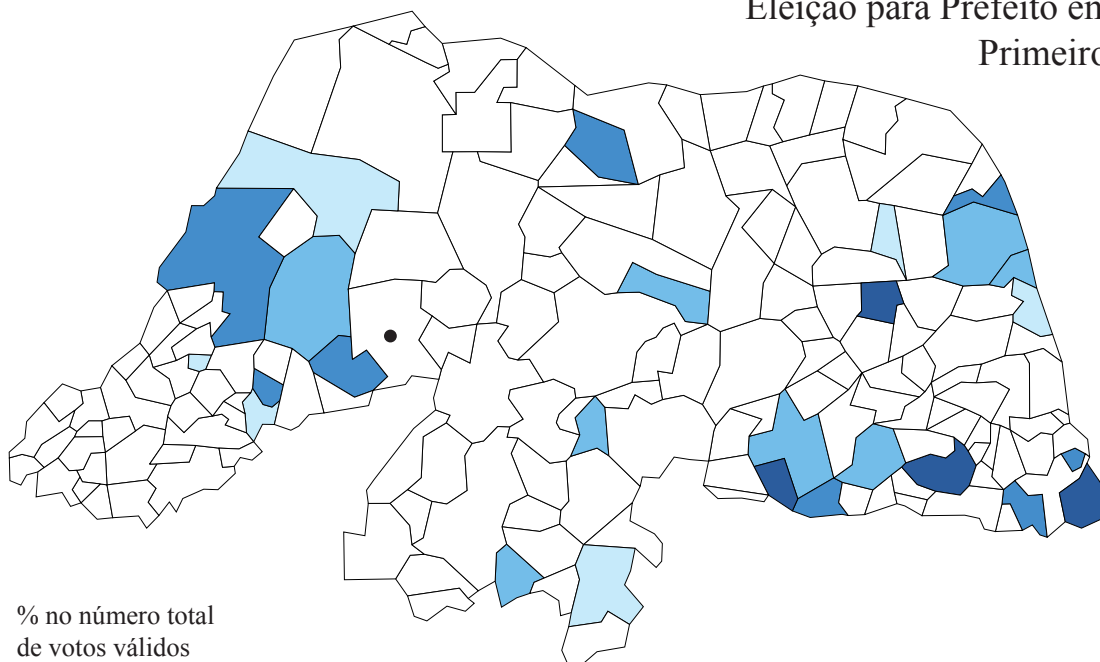
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PT apresentou 27 candidatos, conseguindo eleger apenas 1 prefeito, em município com reduzida importância eleitoral. Apesar disso, o seu desempenho, quanto ao percentual de votos, no Rio Grande do Norte, deve-se ao fato de o PT ter alcançado boa votação na capital, Natal.



Rio Grande do Norte

Partido da Social Democracia Brasileira

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



52

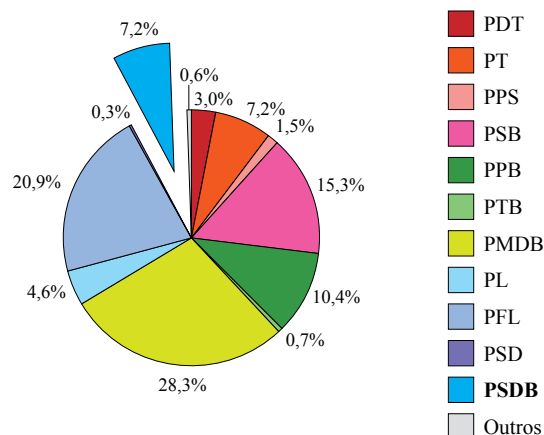
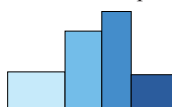
40

25

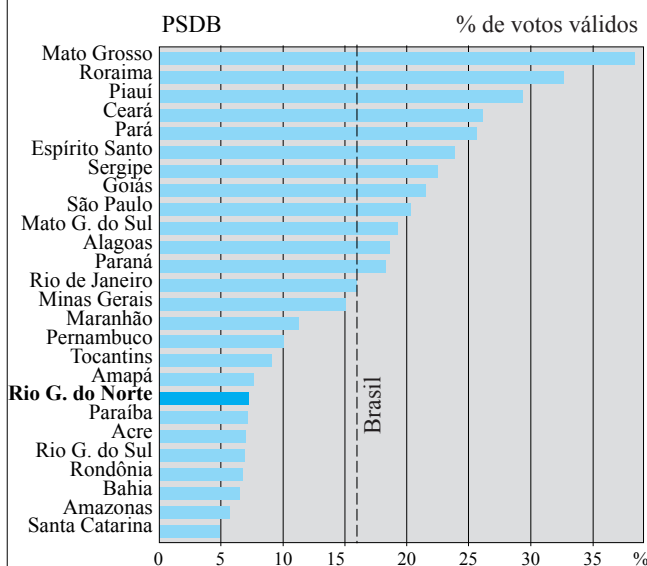
Partido não representado

Ausência de informação

8 municípios



PDT
PT
PPS
PSB
PPB
PTB
PMDB
PL
PFL
PSD
PSDB
Outros



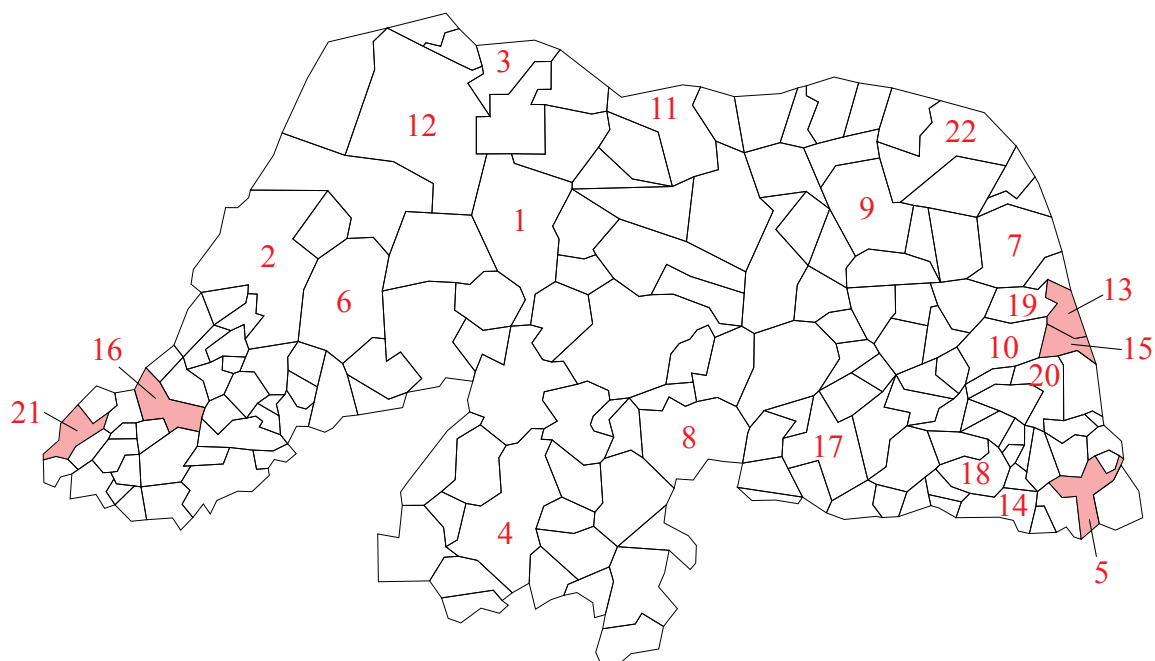
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos no Rio Grande do Norte, nas eleições municipais de 2000, o PSDB apresentou 26 candidatos, conseguindo eleger 11 prefeitos, dentre eles o de Ceará-Mirim, na Região Metropolitana de Natal. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



Rio Grande do Norte

Localização dos principais municípios

2000



1	Açu	12	Mossoró
2	Apodi	13	Natal
3	Areia Branca	14	Nova Cruz
4	Caicó	15	Parnamirim
5	Canguaretama	16	Pau dos Ferros
6	Caraúbas	17	Santa Cruz
7	Ceará-Mirim	18	Santo Antônio
8	Currais Novos	19	São Gonçalo do Amarante
9	João Câmara	20	São José de Mipibu
10	Macaíba	21	São Miguel
11	Macau	22	Touros



Eleição presidencial de 1998



Rio Grande do Norte



Eleitorado



Fernando Henrique
Cardoso



Votos válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva



Abstenções



Ciro Ferreira
Gomes



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



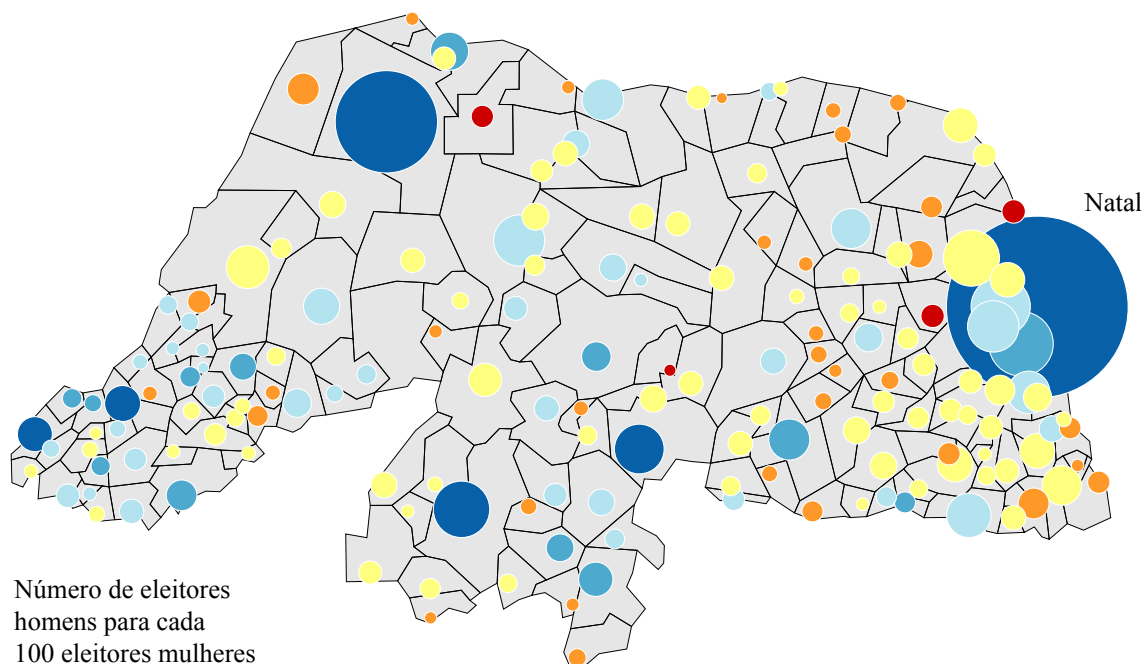
Outro tema



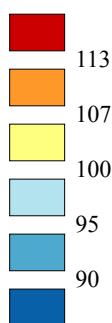
Rio Grande do Norte

Eleitorado

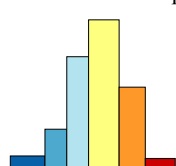
Eleição presidencial de 1998



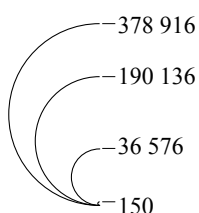
Número de eleitores
homens para cada
100 eleitores mulheres



71 municípios

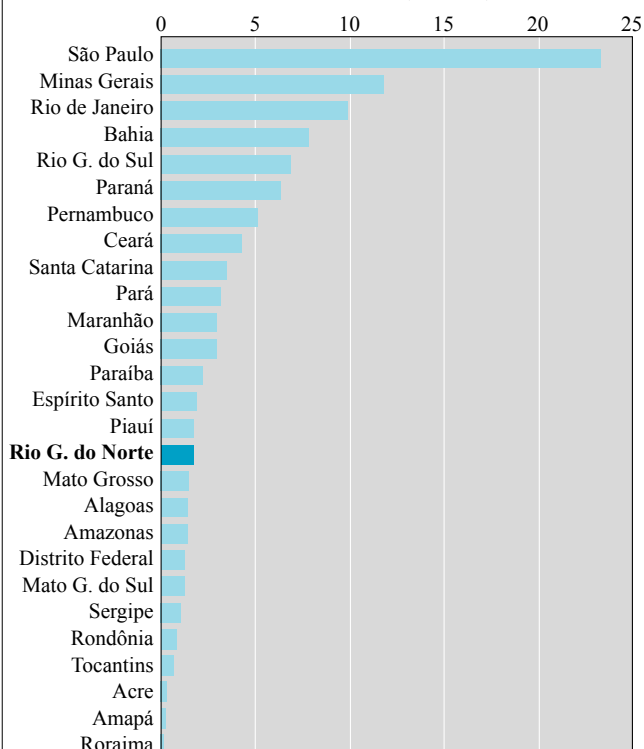


Número total
de eleitores



Capital : Natal

Número total de eleitores (milhões)

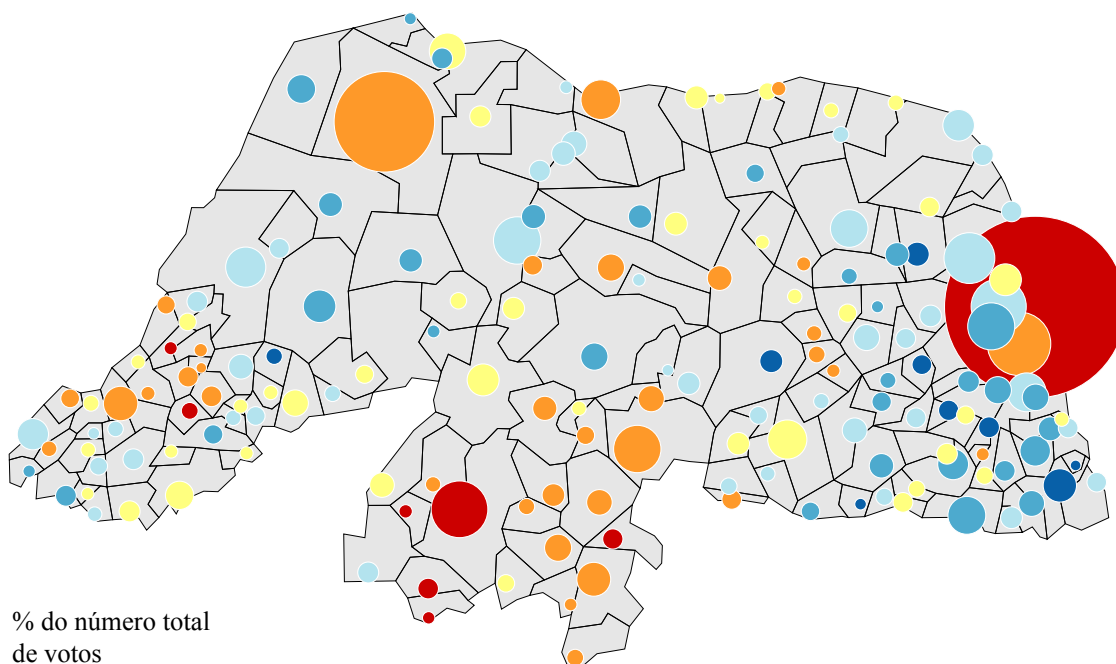


O Rio Grande do Norte não se destaca no País pela importância do seu número de eleitores. A distribuição dos percentuais segue o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá em Natal e nos municípios-sede das cidades maiores, como Mossoró e Caicó, com o predomínio de eleitores mulheres. Na maioria dos municípios, entretanto, há relativo equilíbrio entre o número de eleitores por sexo.

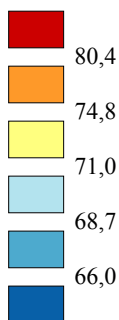


Rio Grande do Norte

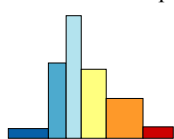
Votos válidos
Eleição presidencial de 1998



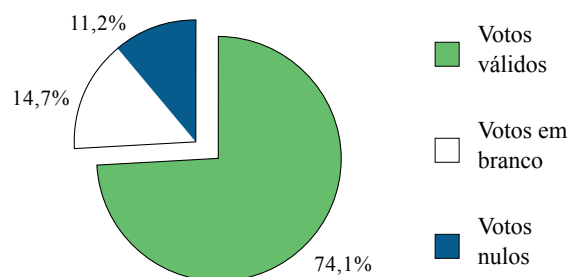
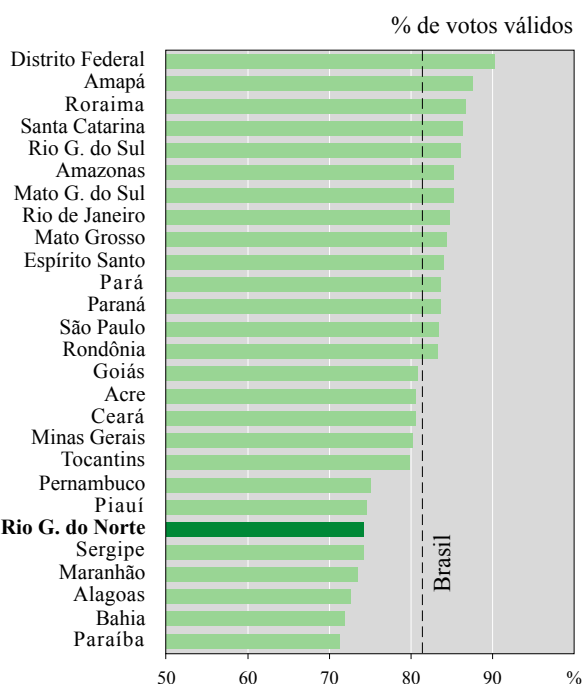
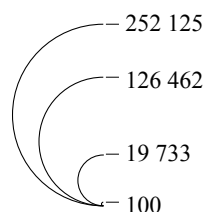
% do número total
de votos



43 municípios



Número de votos
válidos



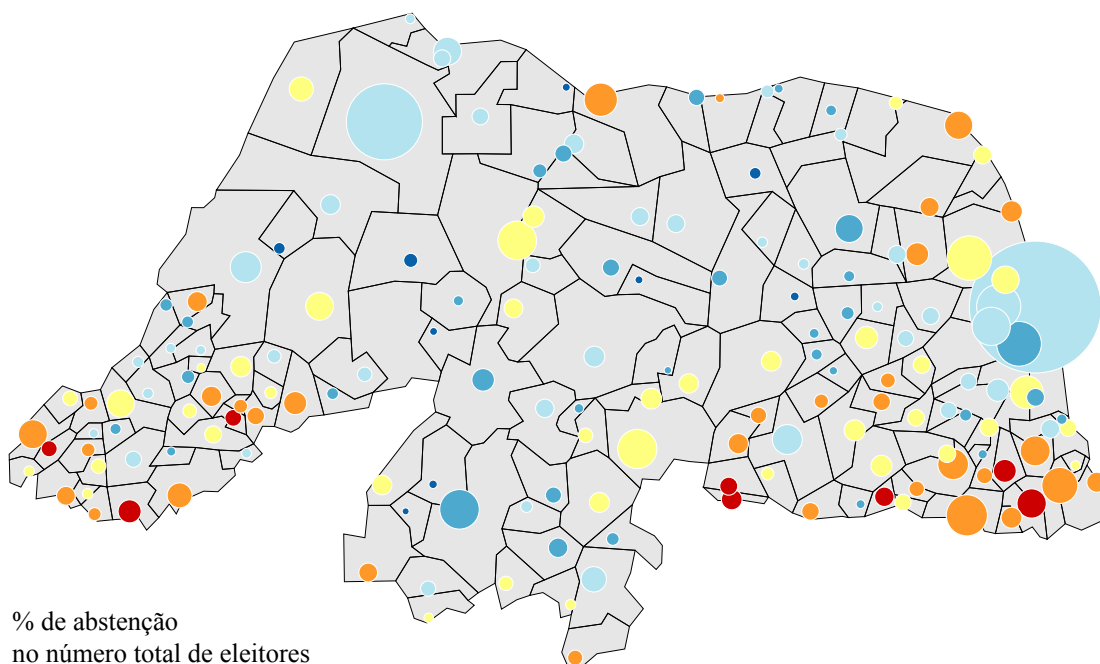
O Rio Grande do Norte segue a tendência regional de baixo grau de votos válidos, situando-se em nível inferior ao da média nacional. Em Natal e em Caicó, verificam-se índices mais altos de votos válidos, em contraste com a maioria dos municípios do Estado, caracterizados por baixos percentuais. Tal situação se deve, possivelmente, ao analfabetismo da população e à conseqüente dificuldade de votar.



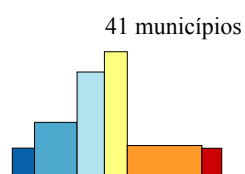
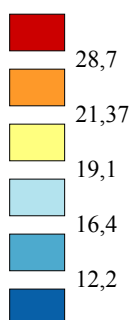
Rio Grande do Norte

Abstenções

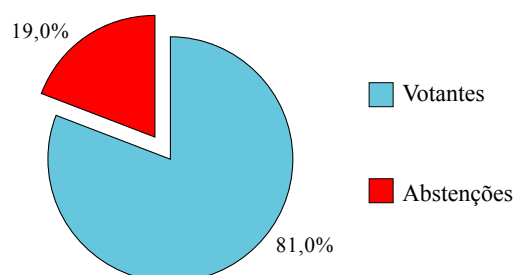
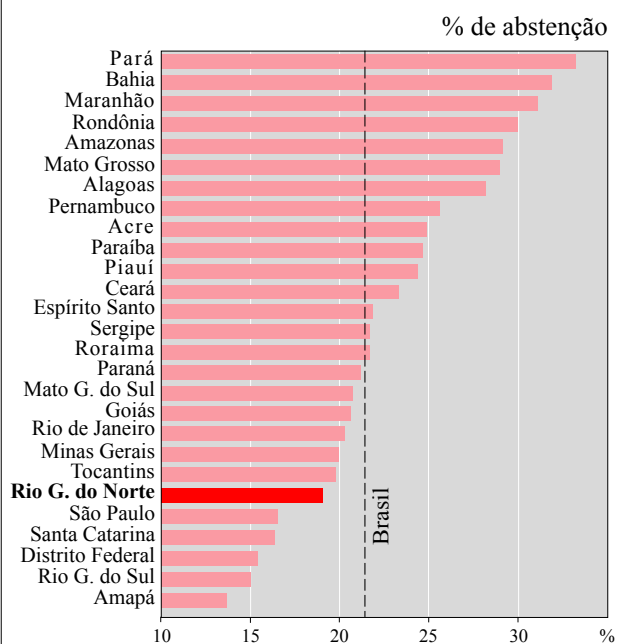
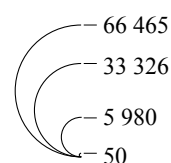
Eleição presidencial de 1998



% de abstenção
no número total de eleitores



Número de abstenções



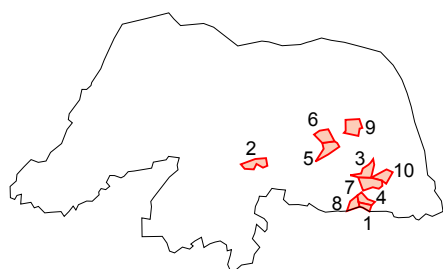
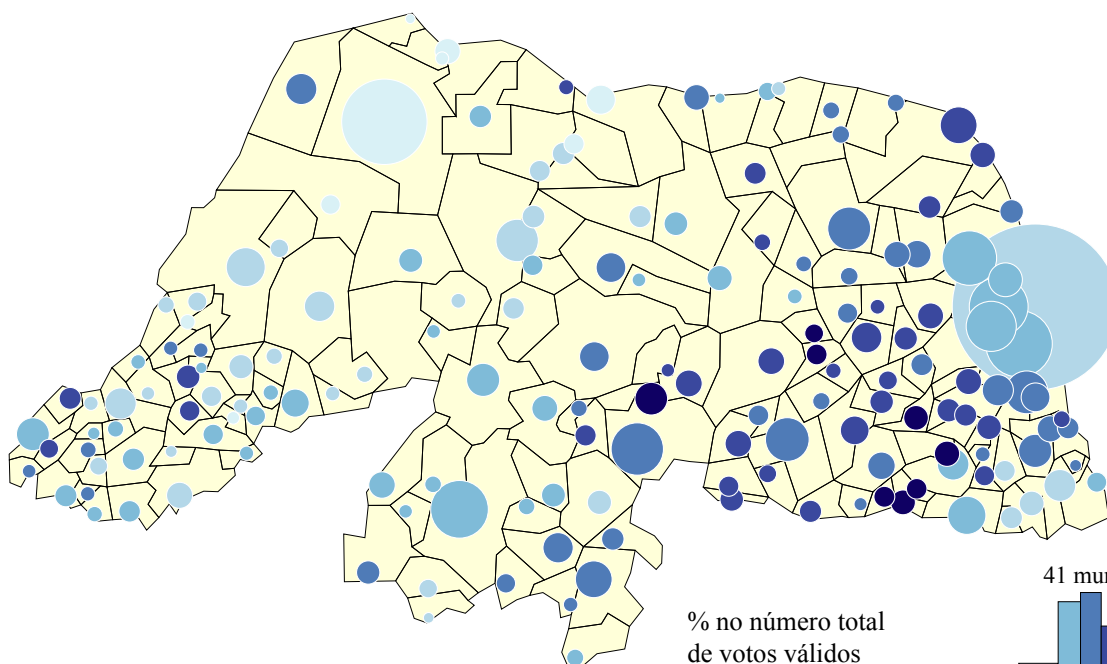
O Rio Grande do Norte destaca-se no País pelo baixo grau de abstenção, sendo o único estado nordestino a apresentar índice inferior ao da média nacional. Em Natal e em municípios-sede de cidades mais populosas, como Mossoró e Caicó, ocorrem índices intermediários. Já os mais baixos níveis de abstenção, encontram-se no interior do Estado, em municípios com pequena expressão demográfica.



Rio Grande do Norte

Fernando Henrique Cardoso

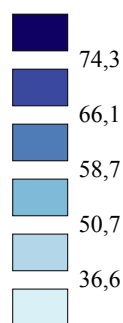
Eleição presidencial de 1998



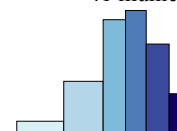
Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| 1 - Passa e Fica 78,8 | 6 - Ruy Barbosa 74,4 |
| 2 - Lagoa Nova 77,9 | 7 - Serrinha 74,4 |
| 3 - Januário Cicco 77,0 | 8 - Serra de São Bento 74,3 |
| 4 - Lagoa d'Anta 76,4 | 9 - Santa Maria 74,1 |
| 5 - Barcelona 76,3 | 10 - Lagoa de Pedras 73,8 |

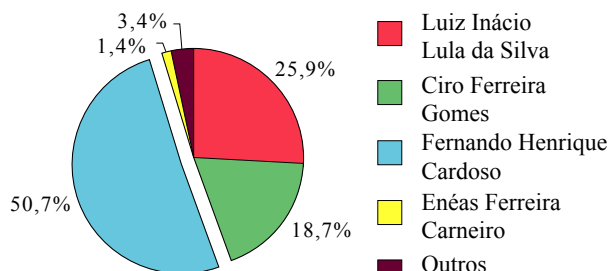
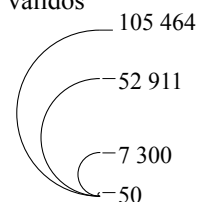
% no número total de votos válidos



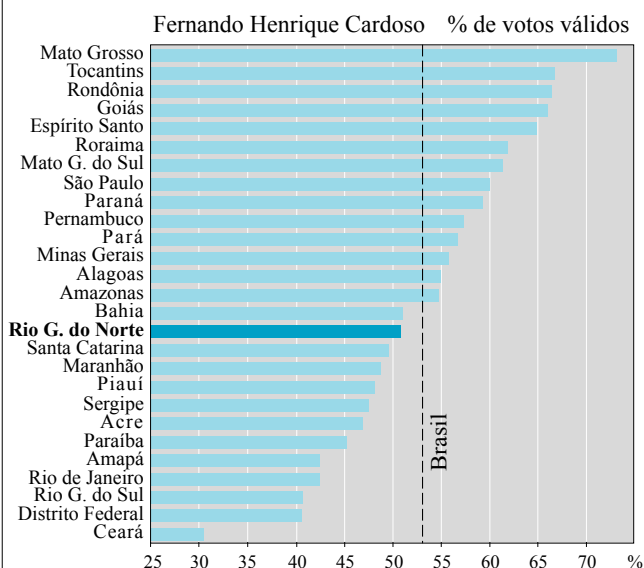
41 municípios



Número de votos válidos



Luiz Inácio Lula da Silva
Ciro Ferreira Gomes
Fernando Henrique Cardoso
Enéas Ferreira Carneiro
Outros



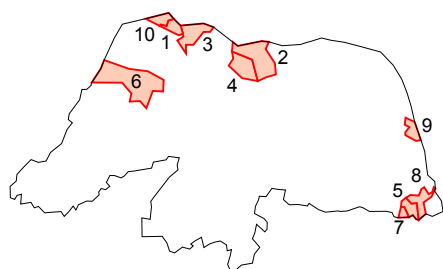
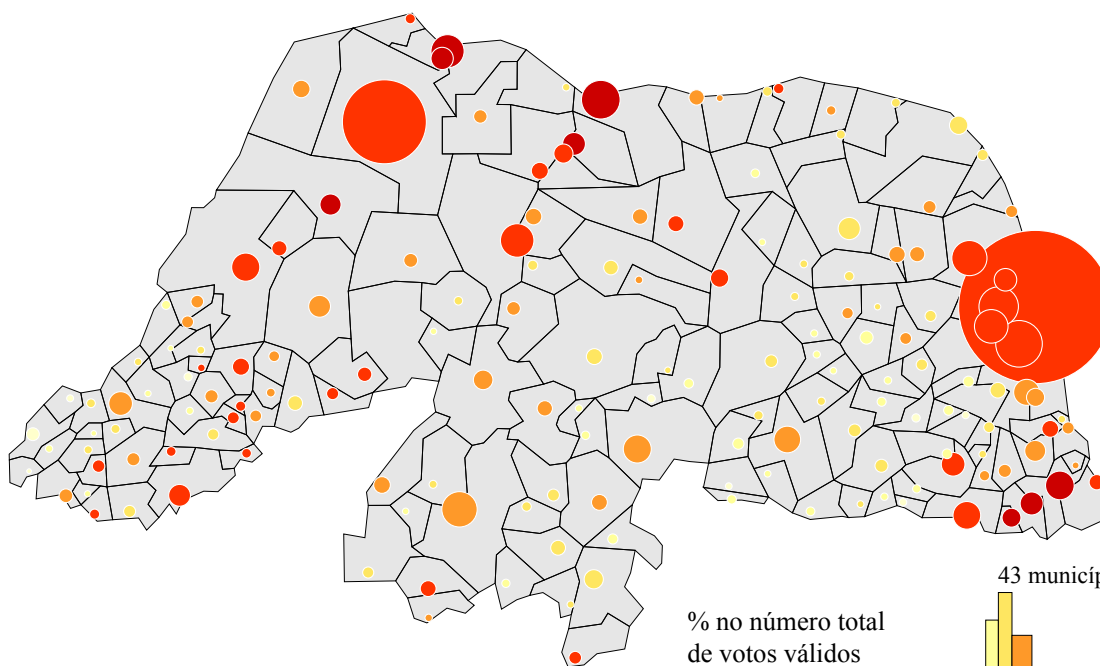
FHC alcança, no Rio Grande do Norte, votações inferiores à sua média nacional, seguindo a tendência dos estados nordestinos. Apesar disso, na maioria dos municípios, recebe altas votações, entre 51% e 74%. Seus mais elevados percentuais encontram-se, em municípios com pequena expressão demográfica, no sudeste do Estado. Em Natal, FHC não acusa um dos seus melhores resultados eleitorais, apesar de ter obtido 41,8% dos votos válidos.



Rio Grande do Norte

Luiz Inácio Lula da Silva

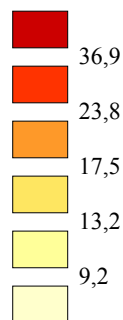
Eleição presidencial de 1998



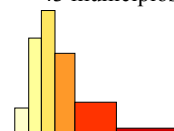
Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| 1 - Grossos 56,9 | 6 - Governador Dix-Sept Rosado 39,0 |
| 2 - Macau 47,5 | 7 - Montanhas 37,3 |
| 3 - Areia Branca 41,3 | 8 - Canguaretama 36,9 |
| 4 - Pendências 39,6 | 9 - Natal 35,6 |
| 5 - Pedro Velho 39,5 | 10 - Tibau 35,5 |

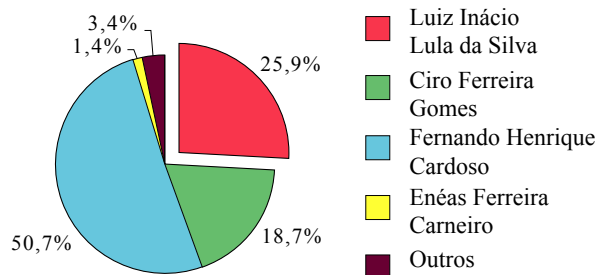
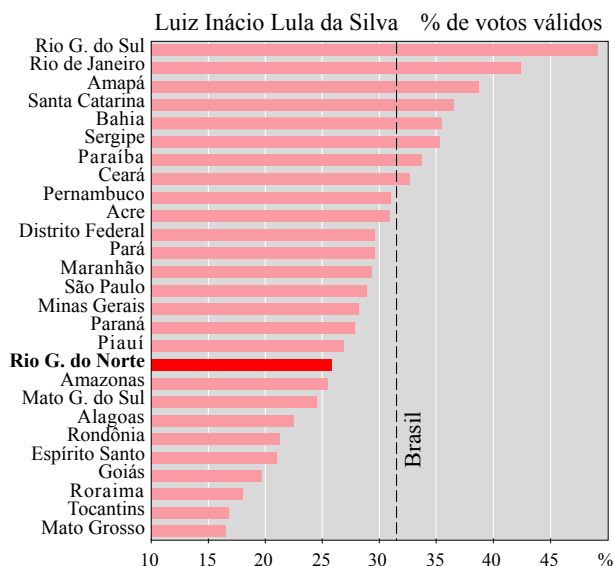
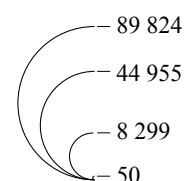
% no número total de votos válidos



43 municípios



Número de votos válidos

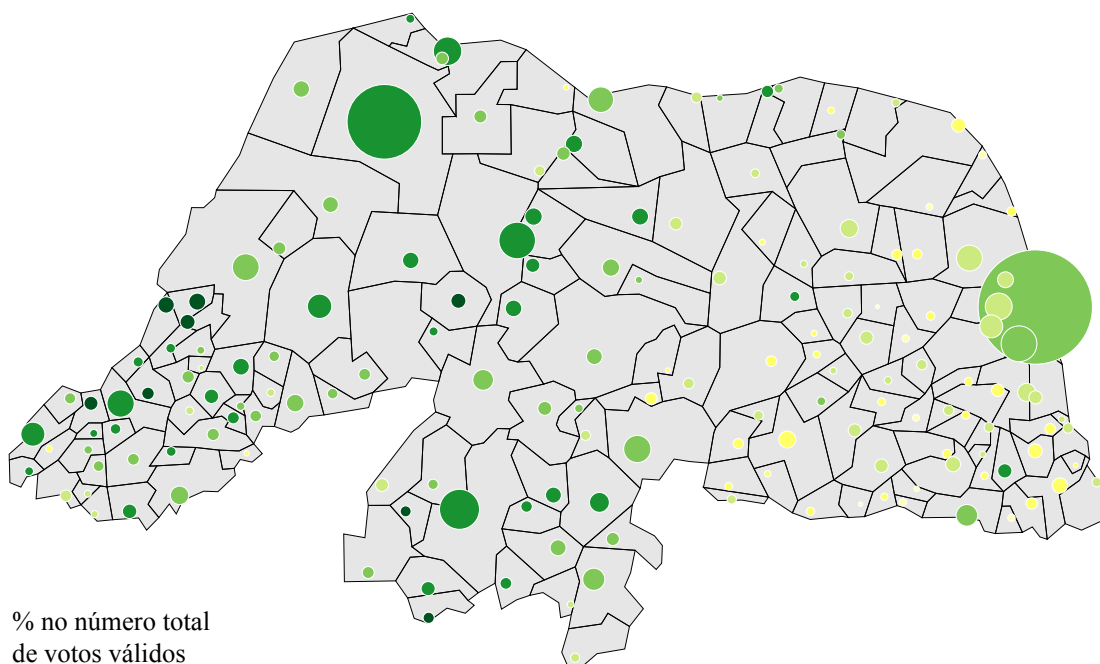


Lula apresenta, no Rio Grande do Norte, resultado inferior ao de sua média nacional, com votações pouco expressivas, entre 9% e 24%, na maioria dos municípios. Em contrapartida, em Natal, ele obtém 35,63%, acompanhando a tendência de altos percentuais, observada nas capitais nordestinas. Suas mais elevadas porcentagens ocorrem, porém, em pequenos municípios, no litoral norte e no sudeste do Estado.

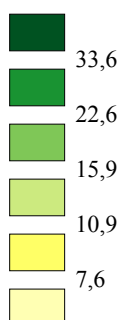


Rio Grande do Norte

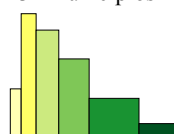
Ciro Ferreira Gomes
Eleição presidencial de 1998



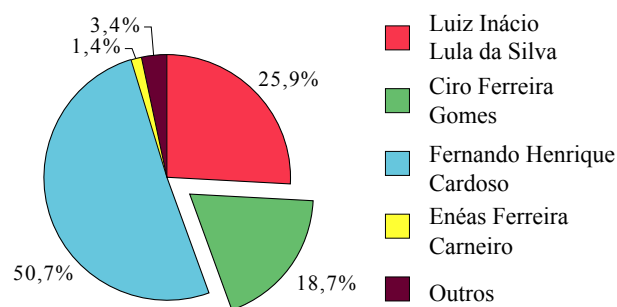
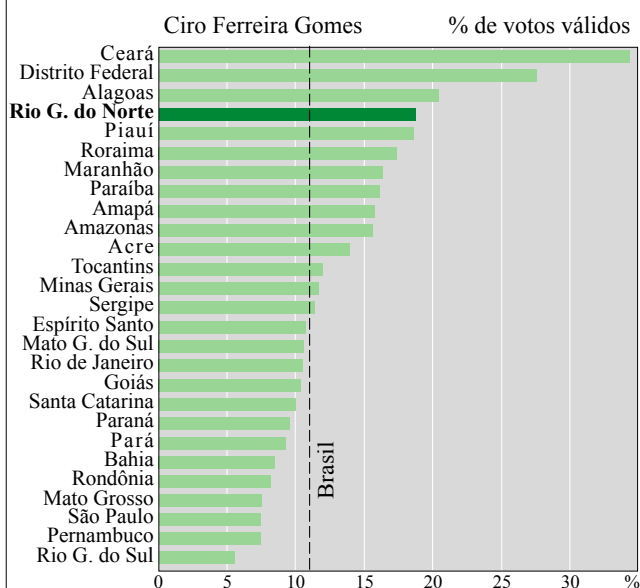
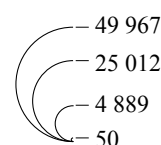
% no número total
de votos válidos



32 municípios



Número de votos
válidos

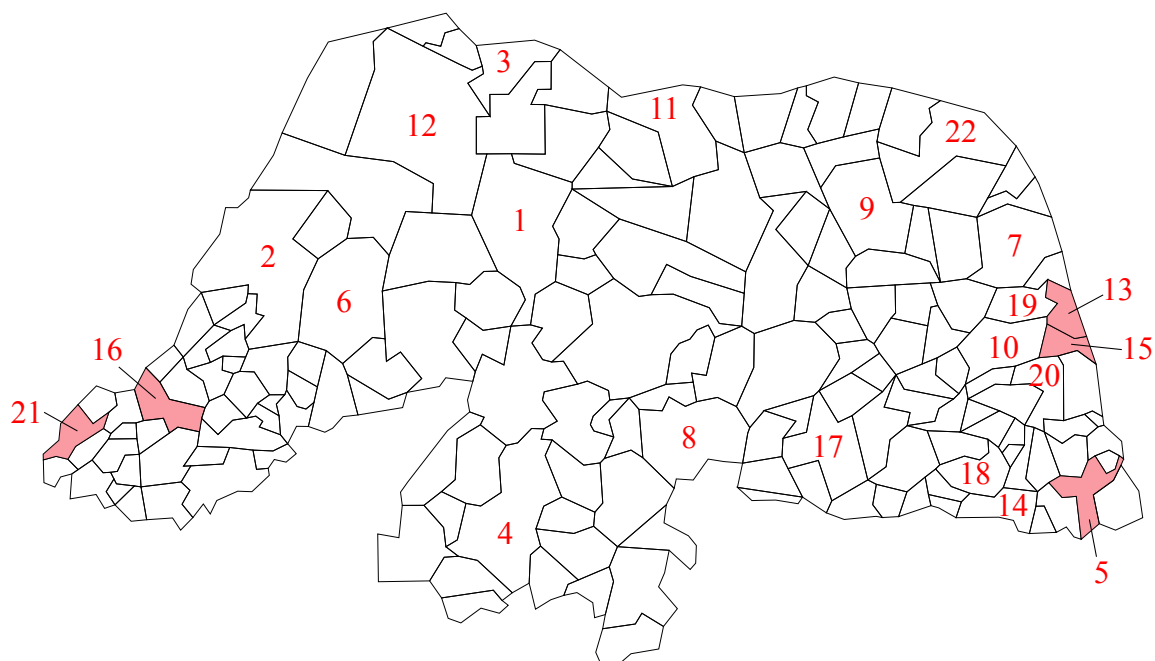


Ciro Gomes alcança, no Rio Grande do Norte, resultado superior ao de sua média nacional, seguindo a tendência de expressivas votações para o candidato, verificada na maioria dos estados do Nordeste. Suas melhores votações ocorrem, principalmente, em municípios do interior, situados na metade oeste do Estado. Em Natal, ele não apresenta um dos seus melhores desempenhos, apesar de ter obtido 19,82% dos votos válidos.



Localização dos principais municípios

1996



1	Açu	12	Mossoró
2	Apodi	13	Natal
3	Areia Branca	14	Nova Cruz
4	Caicó	15	Parnamirim
5	Canguaretama	16	Pau dos Ferros
6	Caraúbas	17	Santa Cruz
7	Ceará-Mirim	18	Santo Antônio
8	Currais Novos	19	São Gonçalo do Amarante
9	João Câmara	20	São José de Mipibu
10	Macaíba	21	São Miguel
11	Macau	22	Touros



Eleição presidencial de 1994



Rio Grande do Norte



Votos válidos



Fernando Henrique
Cardoso



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Enéas Ferreira
Carneiro



Outro espaço

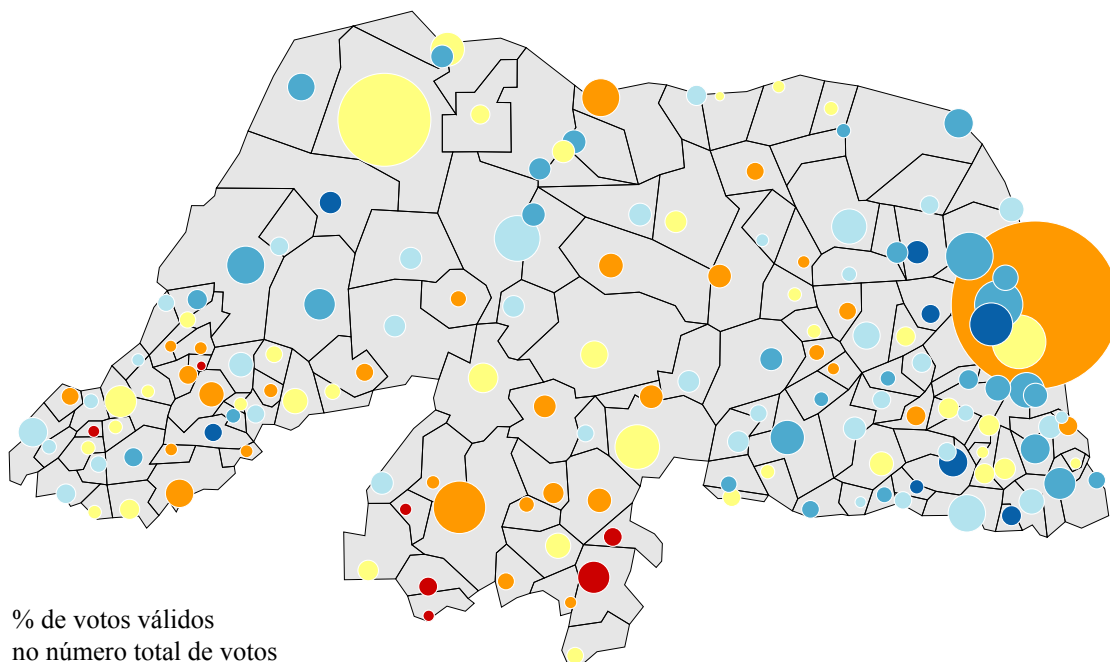


Outro tema

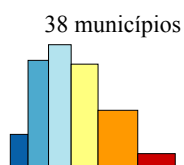
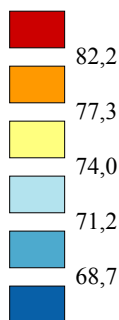


Rio Grande do Norte

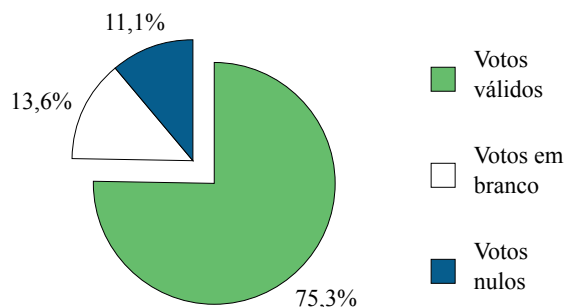
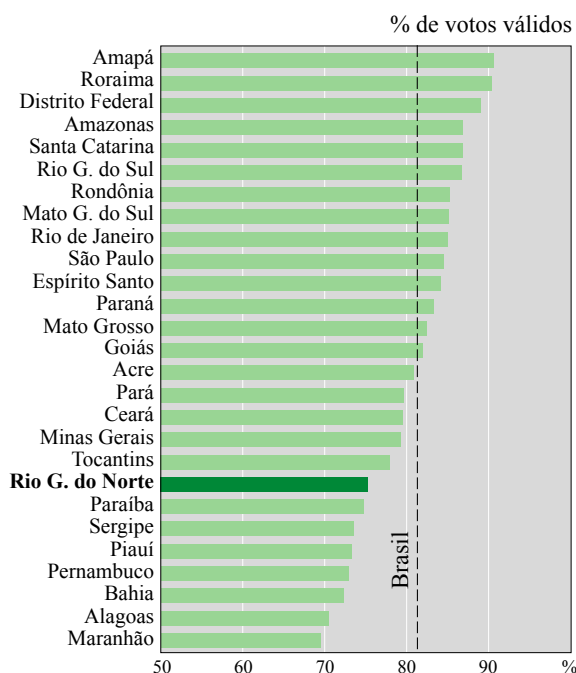
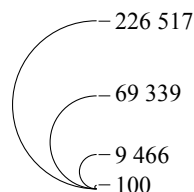
Votos válidos
Eleição presidencial de 1994



% de votos válidos
no número total de votos



Número de votos
válidos



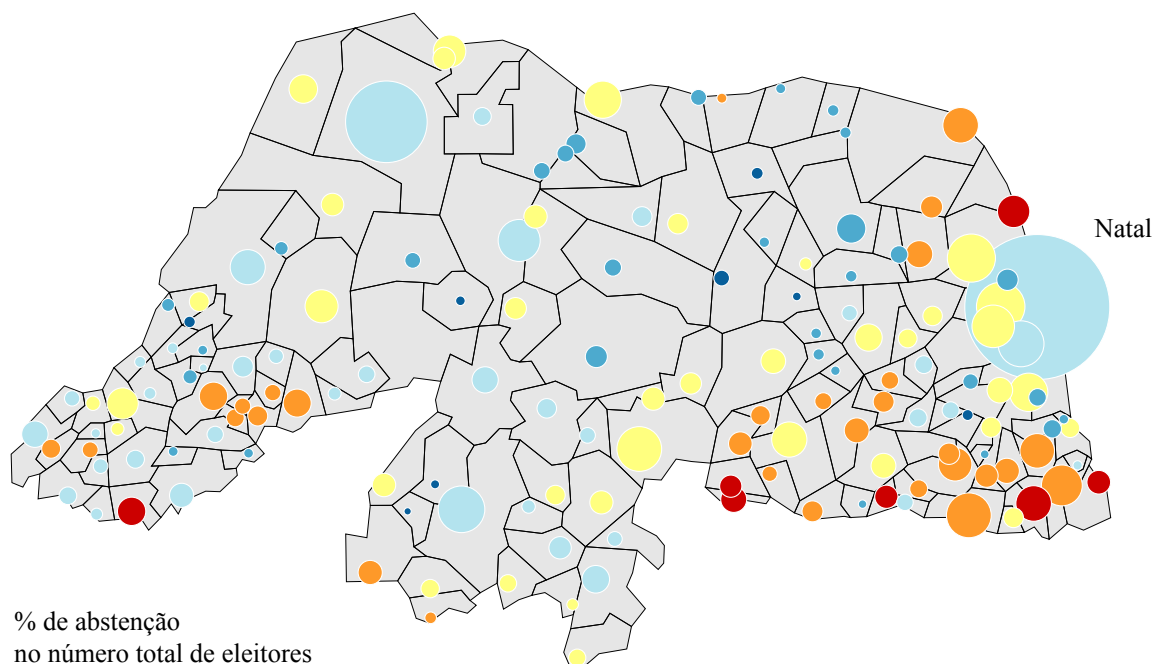
O Rio Grande do Norte apresenta índice de votos válidos inferior ao da média nacional. Ao contrário do que se costuma observar nas capitais, Natal não se destaca pelas mais elevadas taxas, que foram registradas em pequenos municípios do interior do estado. Comparando-se as eleições de 1994/1998, verifica-se que essa situação de baixos índices de votos válidos se mantém praticamente inalterada de uma eleição para outra.



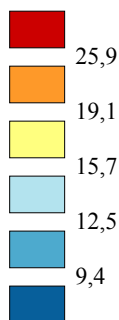
Rio Grande do Norte

Abstenções

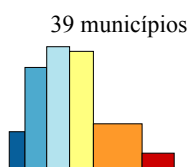
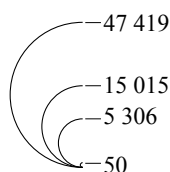
Eleição presidencial de 1994



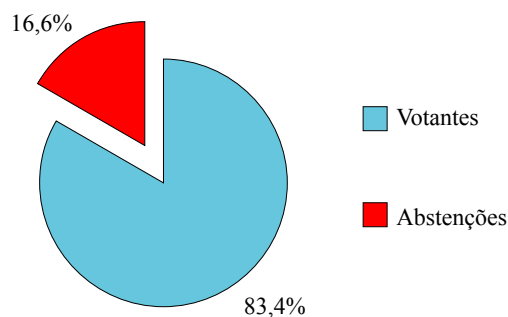
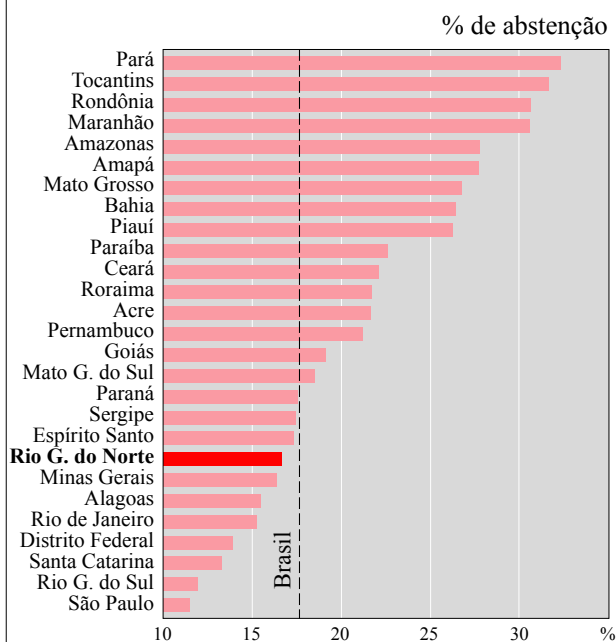
% de abstenção
no número total de eleitores



Número de abstenções



Capital : Natal



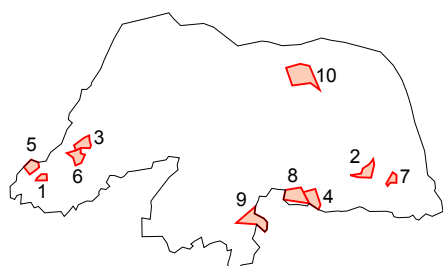
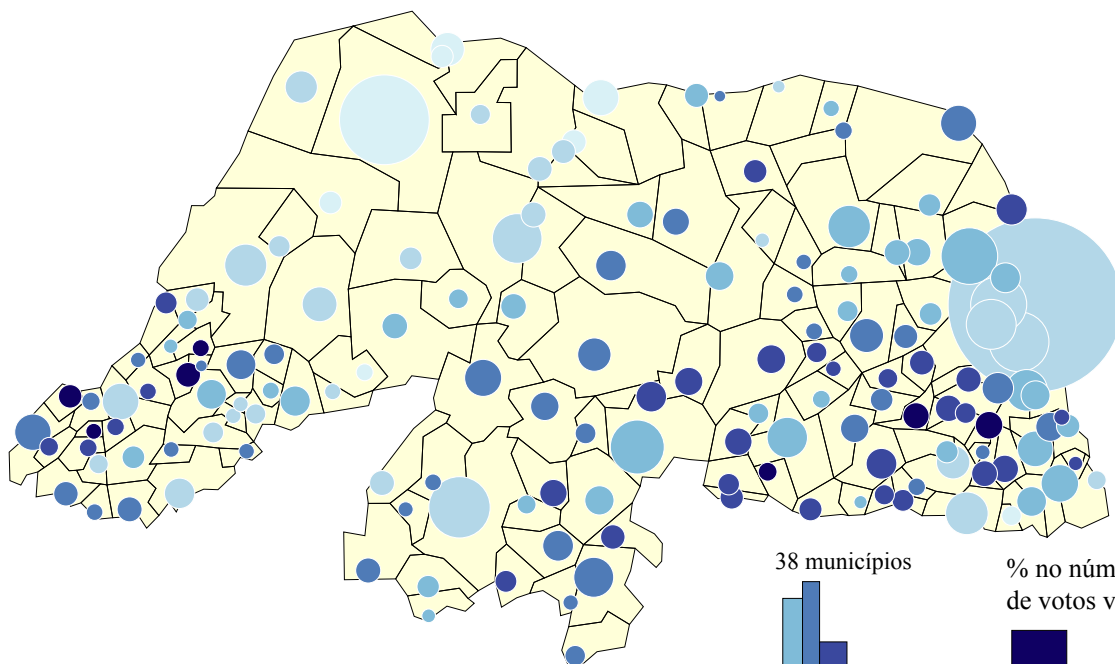
O Rio Grande do Norte apresenta índice de abstenção ligeiramente inferior ao da média nacional. A distribuição dos percentuais revela que as mais altas taxas concentram-se, sobretudo, em municípios do sudeste do estado. Comparando-se as eleições de 1994/1998, verifica-se aumento no índice de abstenção de 16,6% em 1994 para 19,0% em 1998.



Rio Grande do Norte

Fernando Henrique Cardoso

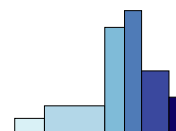
Eleição presidencial de 1994



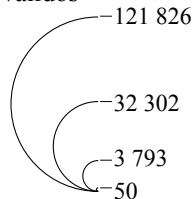
Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1 - Água Nova 88,7 | 6 - Portalegre 86,1 |
| 2 - Januário Cicco 87,5 | 7 - Brejinho 85,7 |
| 3 - Riacho da Cruz 87,3 | 8 - Coronel Ezequiel 85,2 |
| 4 - São Bento do Trairi 87,1 | 9 - Carnaúba dos Dantas 85,2 |
| 5 - Doutor Severiano 86,2 | 10 - Jandaíra 84,8 |

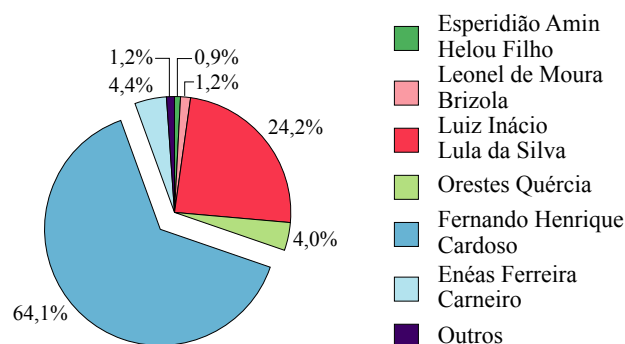
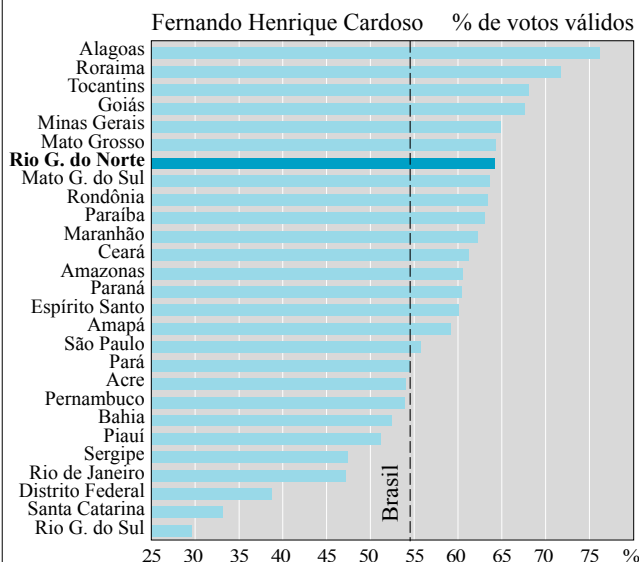
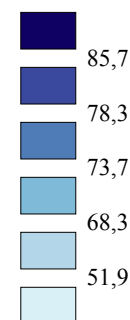
38 municípios



Número de votos válidos



% no número total de votos válidos



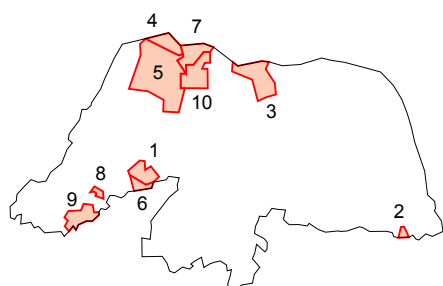
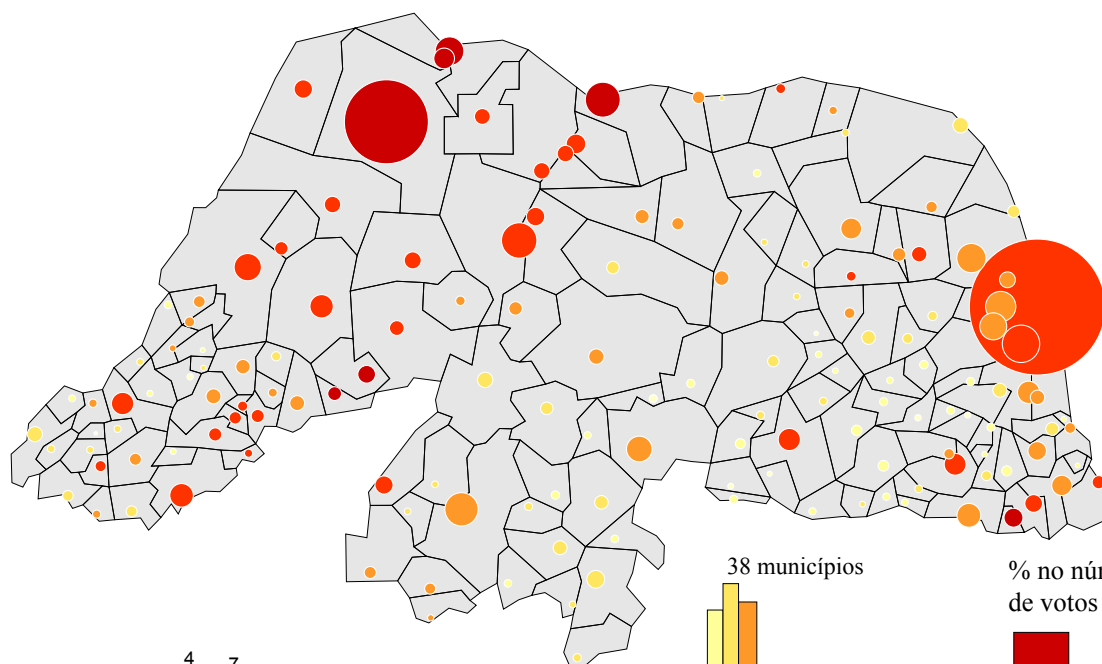
FHC alcança, no Rio Grande do Norte, resultado superior ao de sua média nacional. Observa-se, no entanto, certo contraste entre Natal e municípios da metade-norte do estado, com menores votações, e municípios da metade-sul, com altos percentuais. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se decréscimo em sua média estadual, de 64,1% para 50,7%. Do mesmo modo, em Natal, FHC teve seus índices reduzidos de 53,8% em 1994 para 41,8% em 1998.



Rio Grande do Norte

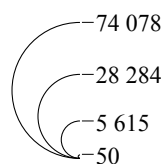
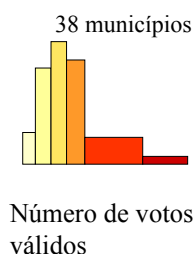
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1994

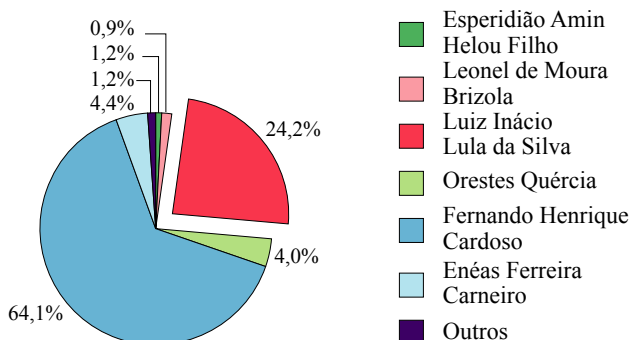
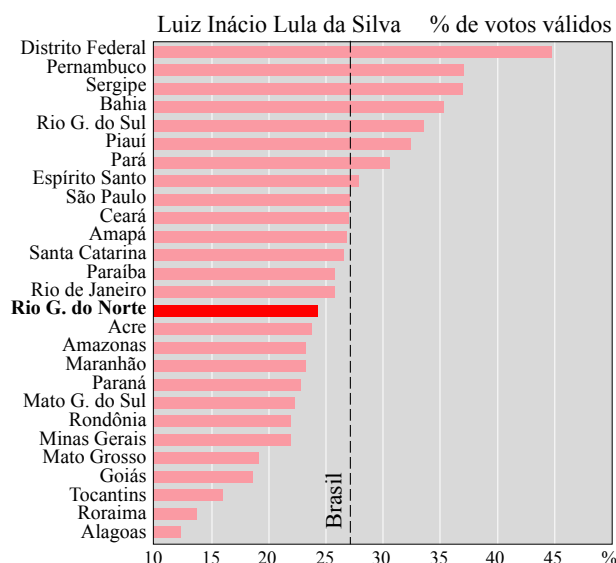
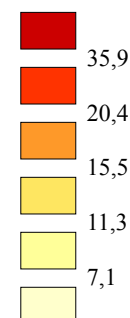


Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| 1 - Janduí 47,9 | 6 - Messias Targino 38,3 |
| 2 - Montanhas 45,0 | 7 - Areia Branca 35,9 |
| 3 - Macau 42,3 | 8 - Frutuoso Gomes 35,3 |
| 4 - Grossos 41,3 | 9 - Alexandria 34,5 |
| 5 - Mossoró 40,8 | 10 - Serra do Mel 33,9 |



% no número total de votos válidos



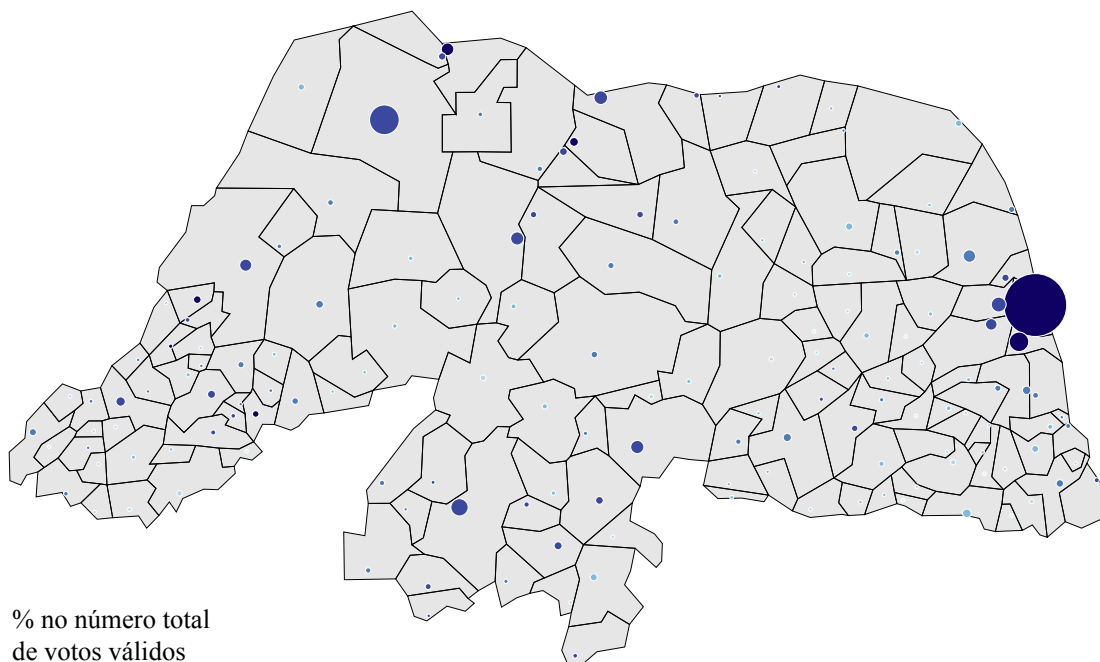
Lula obtém, no Rio Grande do Norte, resultado inferior ao de sua média nacional. Observa-se, porém, que suas mais altas votações concentram-se em Mossoró e em municípios do oeste do estado. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que o candidato apresentou pequeno acréscimo na sua média estadual, de 24,2% para 25,8%. Da mesma forma, em Natal, Lula teve seus percentuais aumentados de 32,7% em 1994 para 35,6% em 1998.



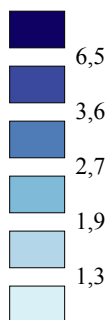
Rio Grande do Norte

Enéas Ferreira Carneiro

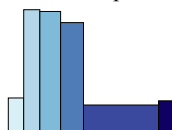
Eleição presidencial de 1994



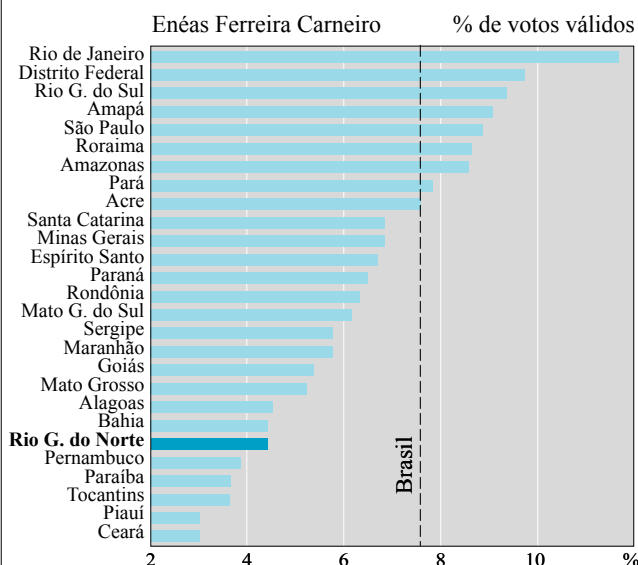
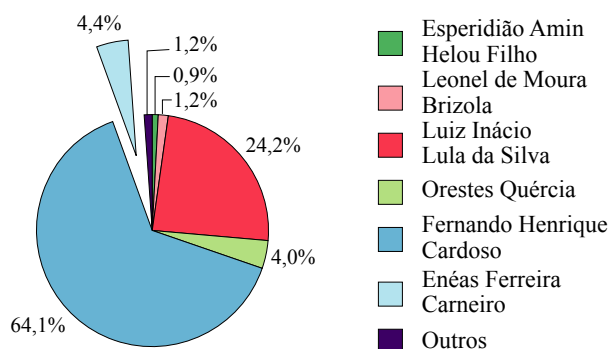
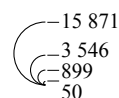
% no número total
de votos válidos



30 municípios



Número de votos
válidos



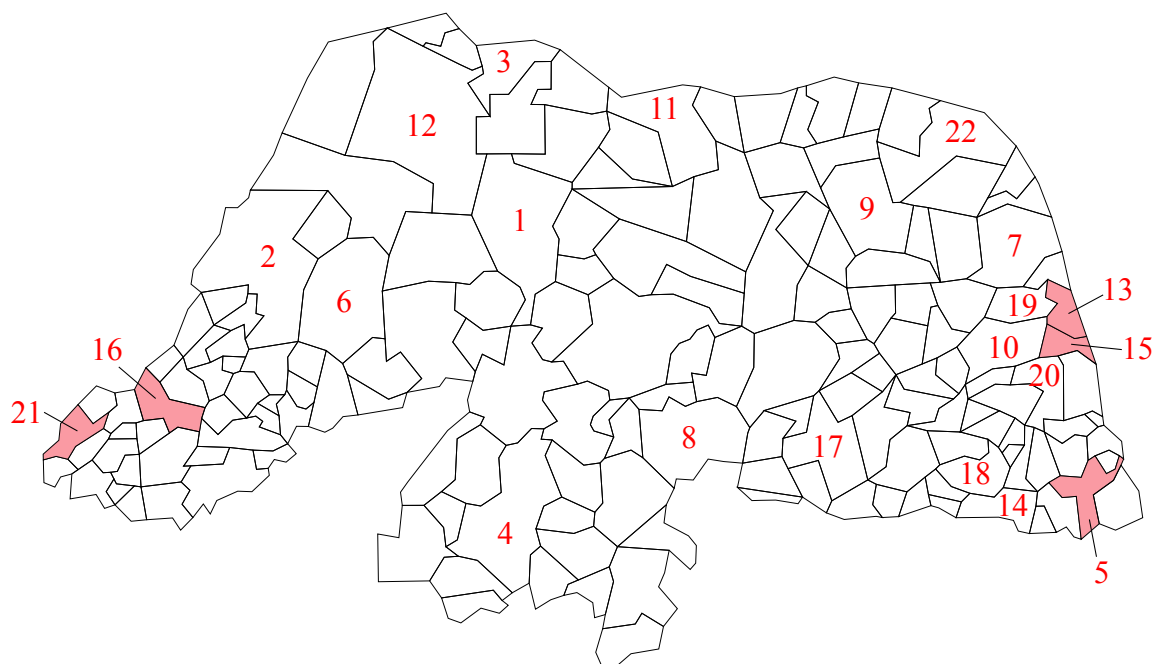
Enéas apresenta, no Rio Grande do Norte, um de seus piores resultados eleitorais no País. Apenas na capital e num reduzido número de municípios do interior, o candidato alcança boas votações. Comparando-se as eleições de 1994/1998, observa-se acentuado decréscimo em sua média estadual, de 4,4% para 1,4%. Da mesma forma, em Natal, Enéas teve seus percentuais reduzidos de 7,0% em 1994 para 1,6% em 1998.



Rio Grande do Norte

Localização dos principais municípios

1996



1	Açu	12	Mossoró
2	Apodi	13	Natal
3	Areia Branca	14	Nova Cruz
4	Caicó	15	Parnamirim
5	Canguaretama	16	Pau dos Ferros
6	Caraúbas	17	Santa Cruz
7	Ceará-Mirim	18	Santo Antônio
8	Currais Novos	19	São Gonçalo do Amarante
9	João Câmara	20	São José de Mipibu
10	Macaíba	21	São Miguel
11	Macau	22	Touros



Eleição presidencial de 1989



Rio Grande do Norte

Primeiro turno



Votos válidos



Fernando
Collor de Melo



Mário
Covas



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Paulo
Maluf



Leonel de
Moura Brizola



Ulysses
Guimarães

Segundo turno



Abstenções



Fernando
Collor de Melo



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Outro espaço

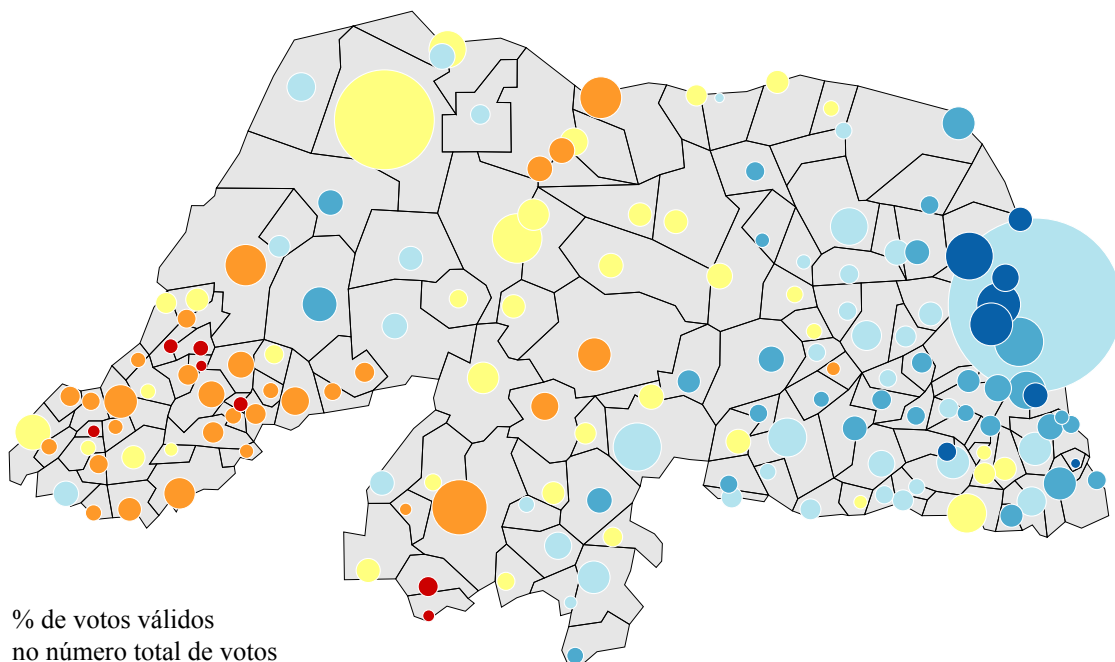


Outro tema

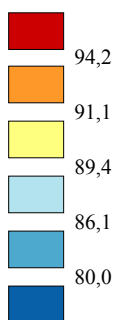


Rio Grande do Norte

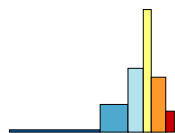
Votos válidos
Eleição presidencial de 1989



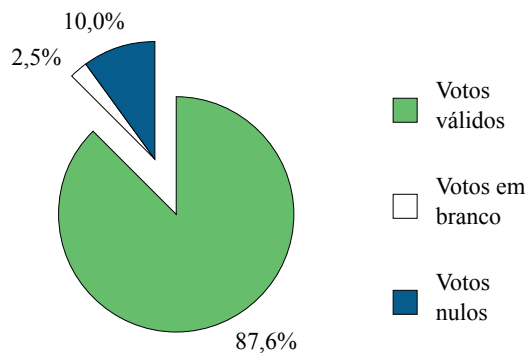
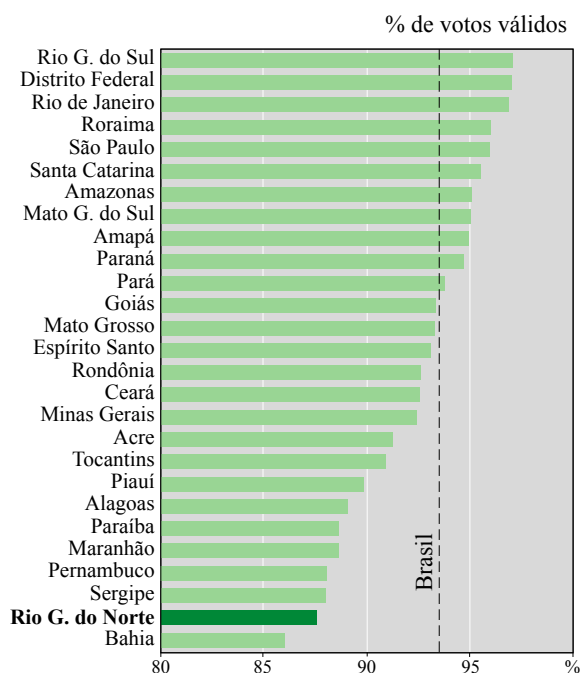
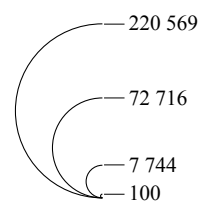
% de votos válidos
no número total de votos



38 municípios



Número de votos
válidos



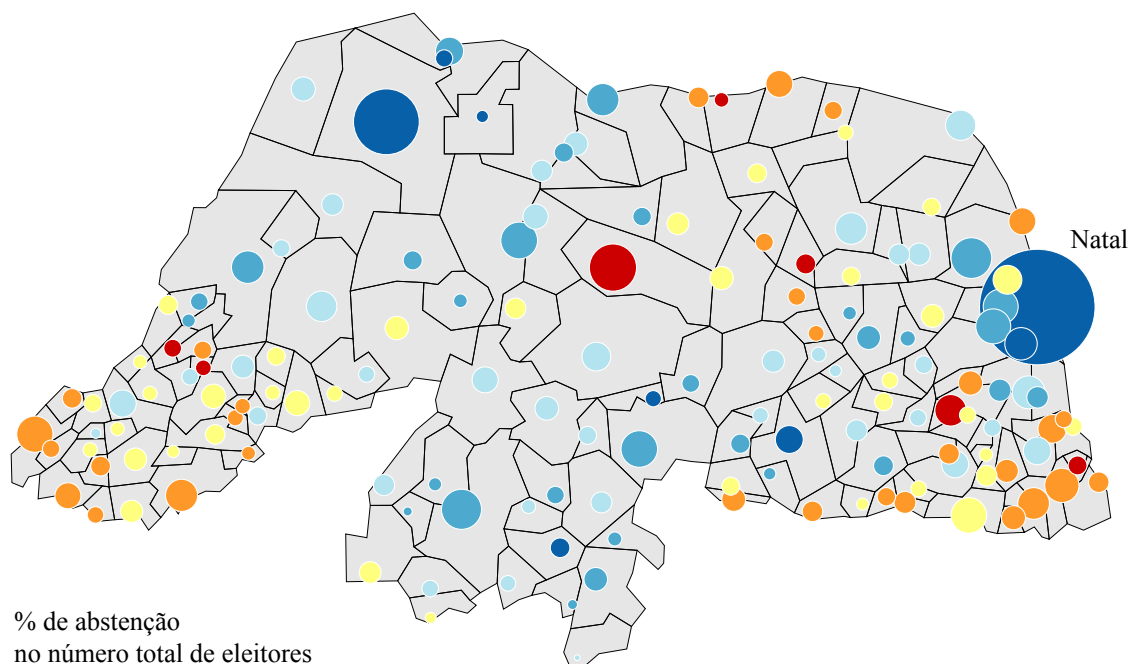
O Rio Grande do Norte apresenta um dos mais baixos índices de votos válidos no País. Observa-se que as mais altas taxas foram registradas em pequenos municípios do interior, e não na capital. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 a taxa de votos válidos foi 87,6%, em 1994, 75,3%, e, em 1998, 74,1%, revelando forte decréscimo, nesse índice, da primeira eleição para as demais.



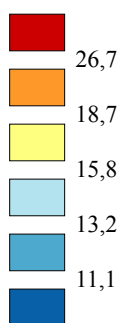
Rio Grande do Norte

Abstenções

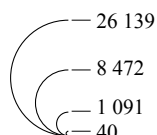
Eleição presidencial de 1989



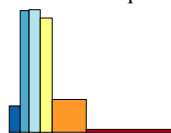
% de abstenção
no número total de eleitores



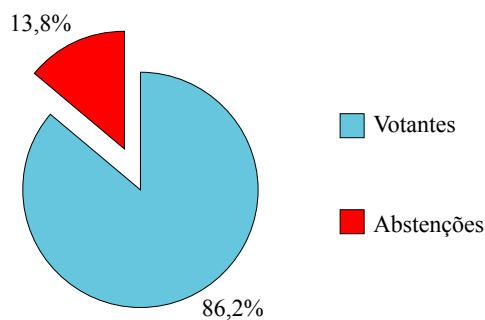
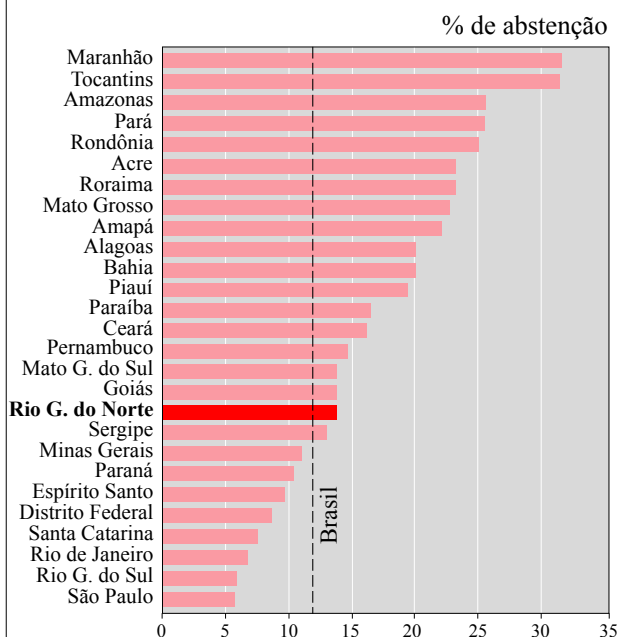
Número de abstenções



38 municípios



Capital : Natal



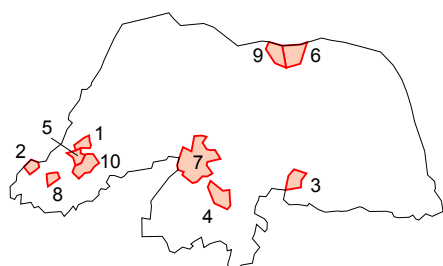
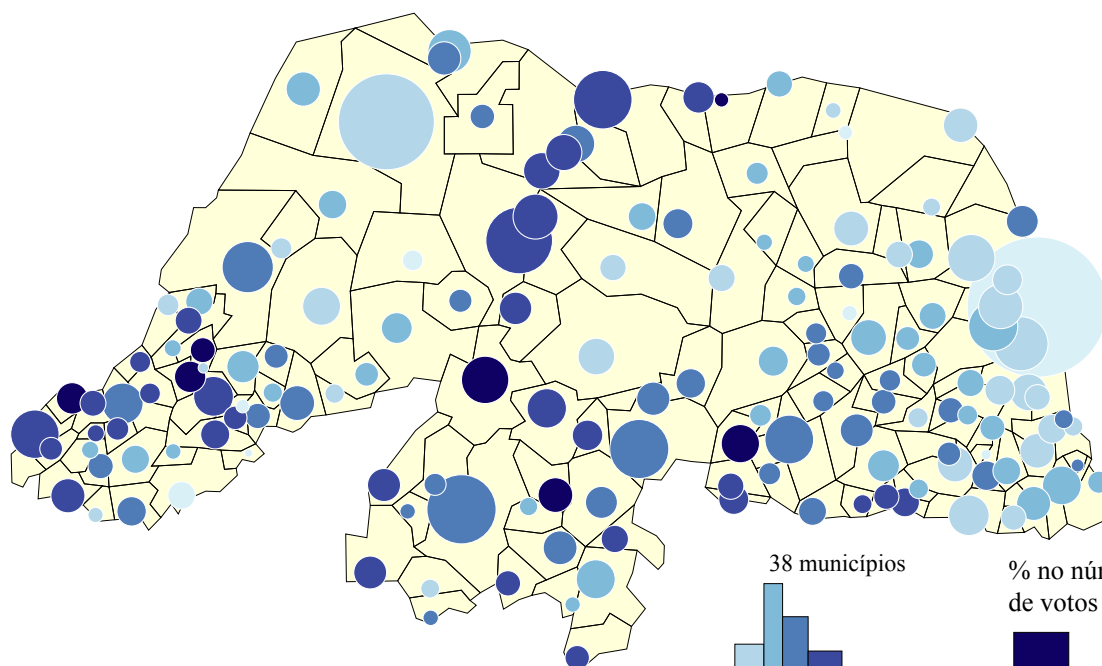
O Rio Grande do Norte apresenta índice de abstenção pouco superior à média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre Natal, com os mais baixos índices, e a maioria dos municípios do interior, com altas taxas. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 o percentual de abstenção foi 13,8%, em 1994, 16,6%, e, em 1998, 19,0%, revelando gradativo aumento, nesse índice, no período eleitoral em questão.



Rio Grande do Norte

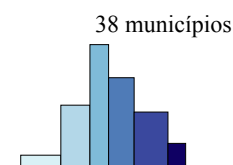
Fernando Collor de Melo

Eleição presidencial de 1989

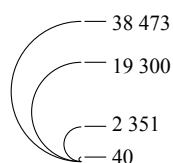


Municípios onde Fernando Collor de Melo recebe maiores % de votos válidos

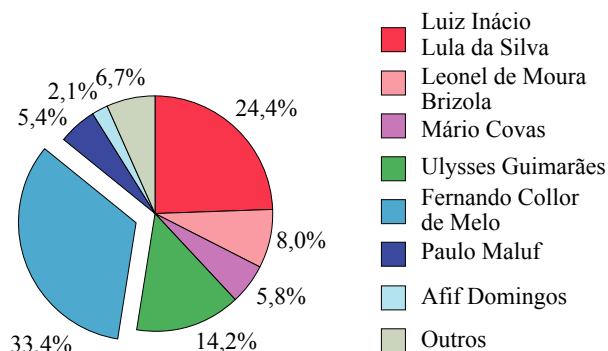
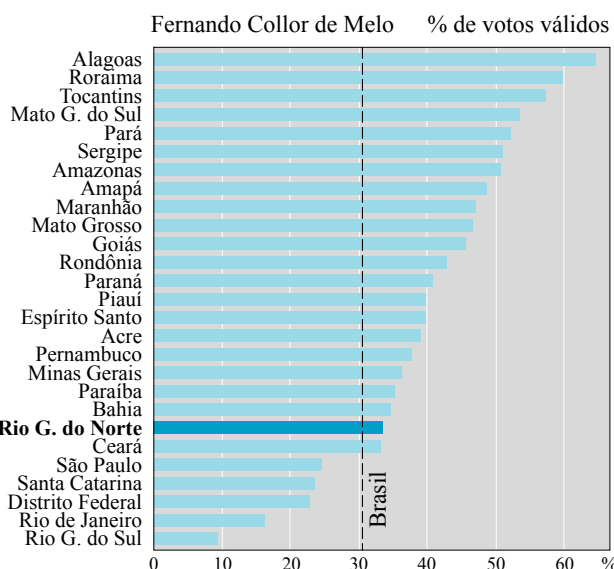
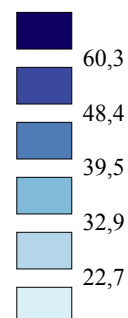
- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| 1 - Riacho da Cruz 66,6 | 6 - Galinhos 60,7 |
| 2 - Doutor Severiano 64,8 | 7 - Jucurutu 60,3 |
| 3 - Campo Redondo 63,7 | 8 - Rafael Fernandes 59,7 |
| 4 - Cruzeta 61,7 | 9 - Guamaré 58,6 |
| 5 - Portalegre 61,6 | 10 - Martins 58,3 |



Número de votos válidos



% no número total de votos válidos



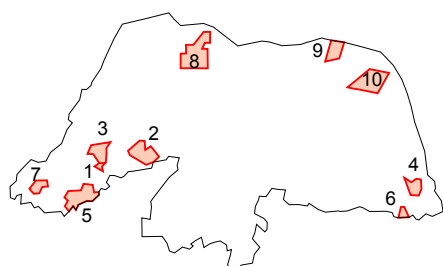
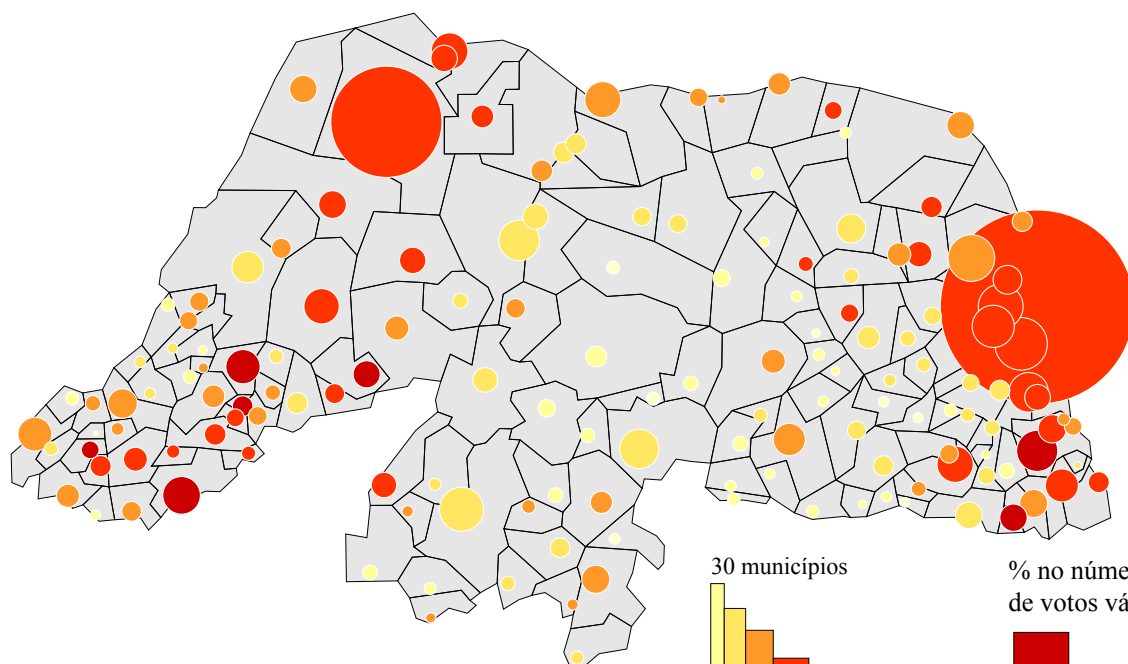
Collor obtém, no Rio Grande do Norte, resultado ligeiramente superior ao de sua média nacional. Na maioria dos municípios, alcança percentuais muito elevados. Já em Natal, não obstante o maior número absoluto de votos, Collor, com 17,4%, registra uma de suas mais baixas votações no estado.



Rio Grande do Norte

Luiz Inácio Lula da Silva

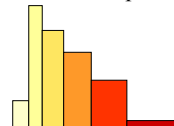
Eleição presidencial de 1989



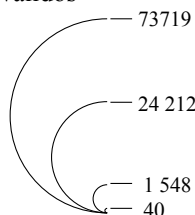
Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|---------------------|----------------------------|
| 1 - Lucrécia 50,3 | 6 - Montanhas 37,6 |
| 2 - Janduís 48,6 | 7 - Riacho de Santana 36,1 |
| 3 - Umarizal 43,4 | 8 - Serra do Mel 35,9 |
| 4 - Goianinha 41,1 | 9 - Pedra Grande 35,4 |
| 5 - Alexandria 38,6 | 10 - Puzos 34,8 |

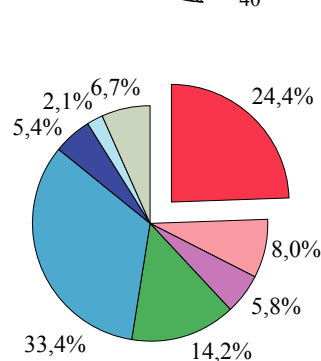
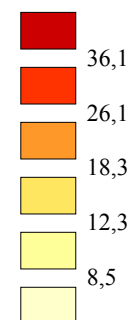
30 municípios



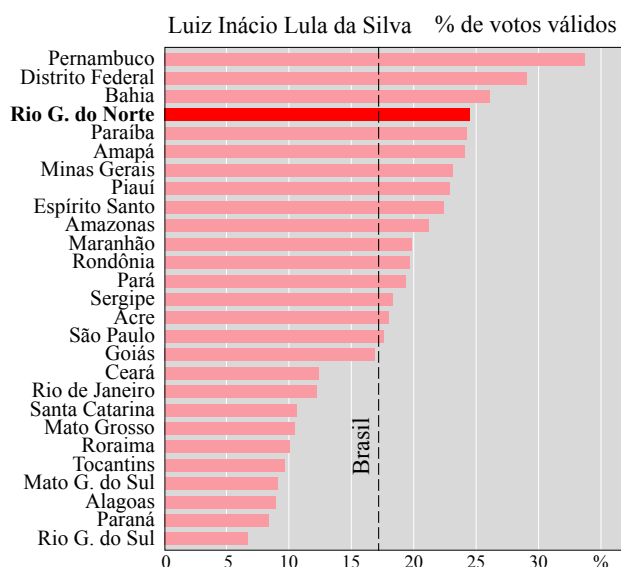
Número de votos válidos



% no número total de votos válidos



- Luiz Inácio Lula da Silva
- Leonel de Moura Brizola
- Mário Covas
- Ulysses Guimarães
- Fernando Collor de Melo
- Paulo Maluf
- Afif Domingos
- Outros



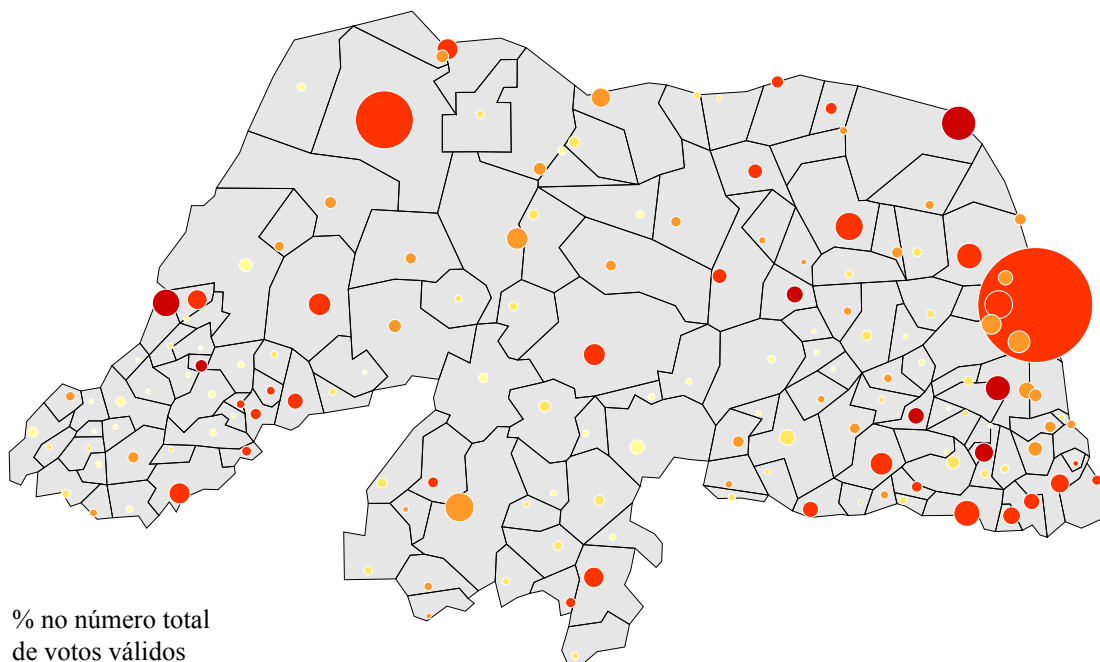
Lula apresenta, no Rio Grande do Norte, um dos seus melhores desempenhos no País. Suas mais altas votações ocorrem em pequenos municípios, no interior do estado. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, observa-se pouca alteração em suas médias estaduais. Da mesma forma, em Natal, Lula acusou pequenas variações em seus percentuais, uma vez que, em 1989, obteve 33,4%, em 1994, 32,7%, e, em 1998, 35,6%.



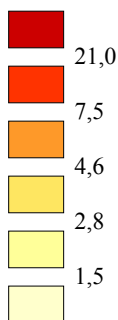
Rio Grande do Norte

Leonel de Moura Brizola

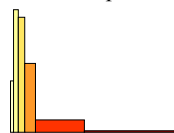
Eleição presidencial de 1989



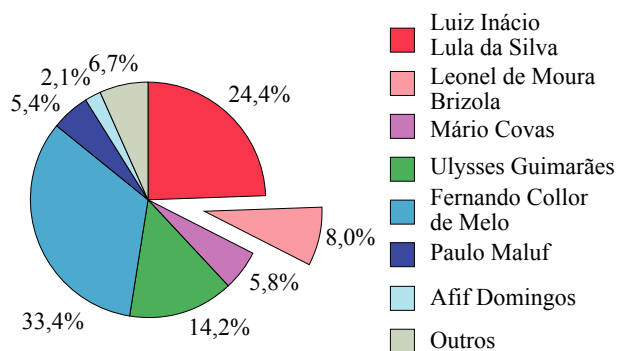
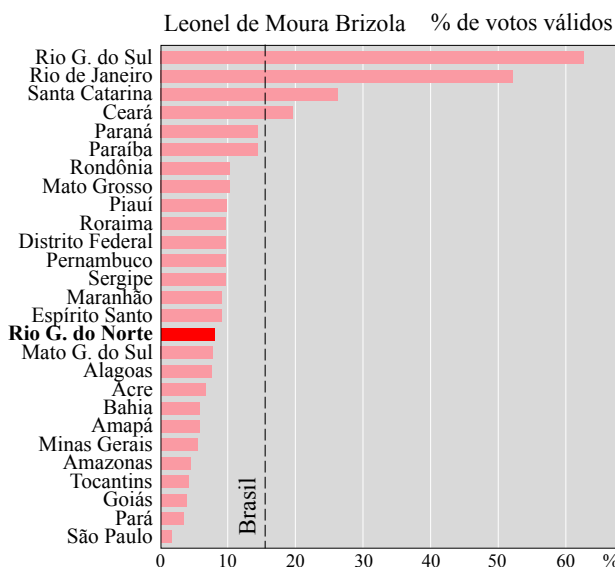
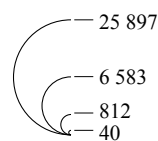
% no número total
de votos válidos



30 municípios



Número de votos
válidos



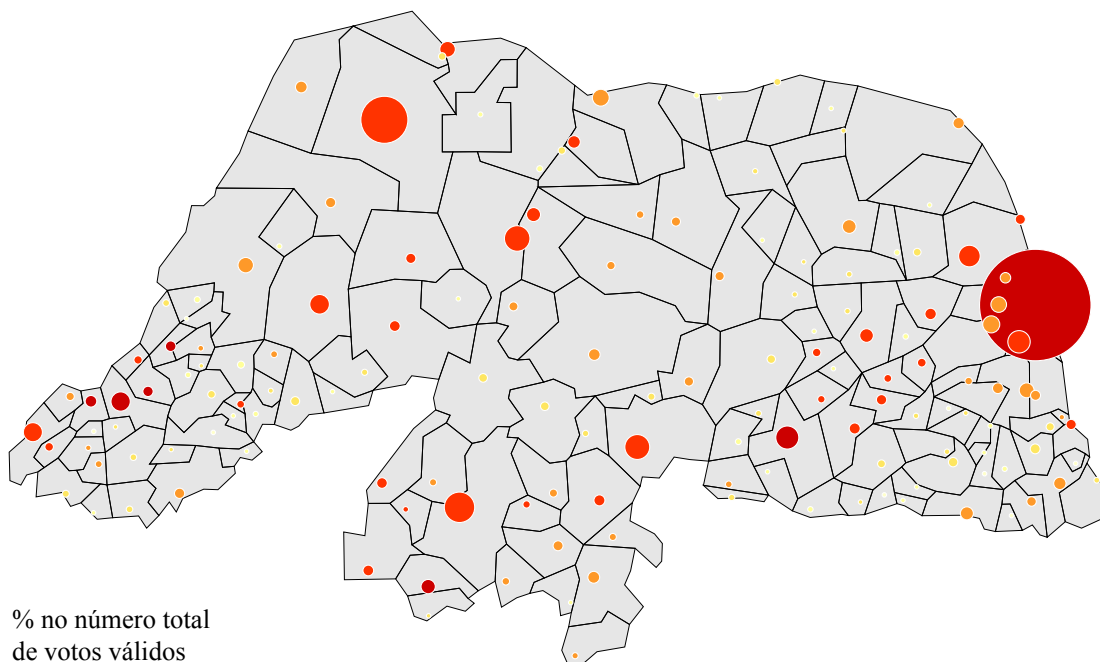
Brizola apresenta, no Rio Grande do Norte, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Assim, na grande maioria dos municípios, acusa baixas votações. Comparando-se os resultados das eleições de 1989/1994, observa-se acentuado decréscimo em sua média estadual, que passou de 8,0% para 1,2% dos votos válidos. Da mesma forma, em Natal, Brizola teve seus percentuais reduzidos de 11,7% em 1989 para 1,4% em 1994.



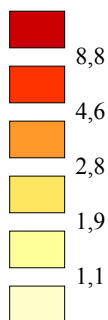
Rio Grande do Norte

Mário Covas

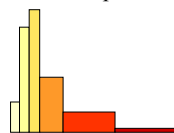
Eleição presidencial de 1989



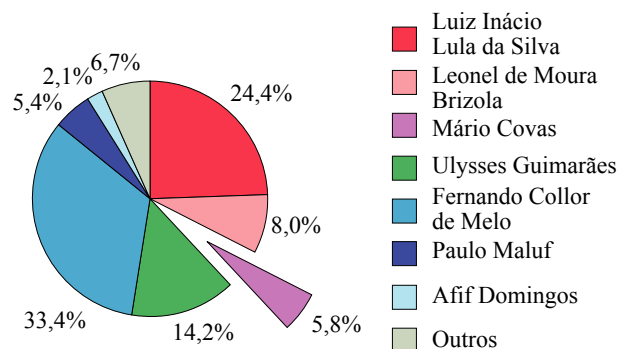
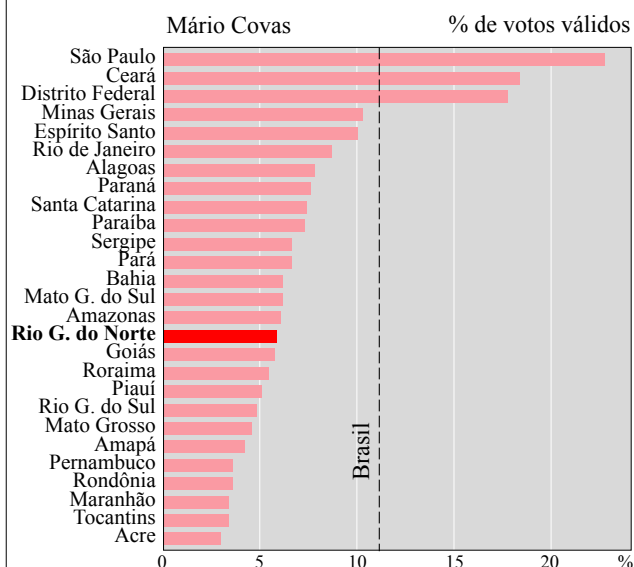
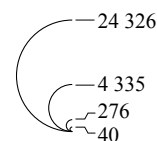
% no número total
de votos válidos



38 municípios



Número de votos
válidos



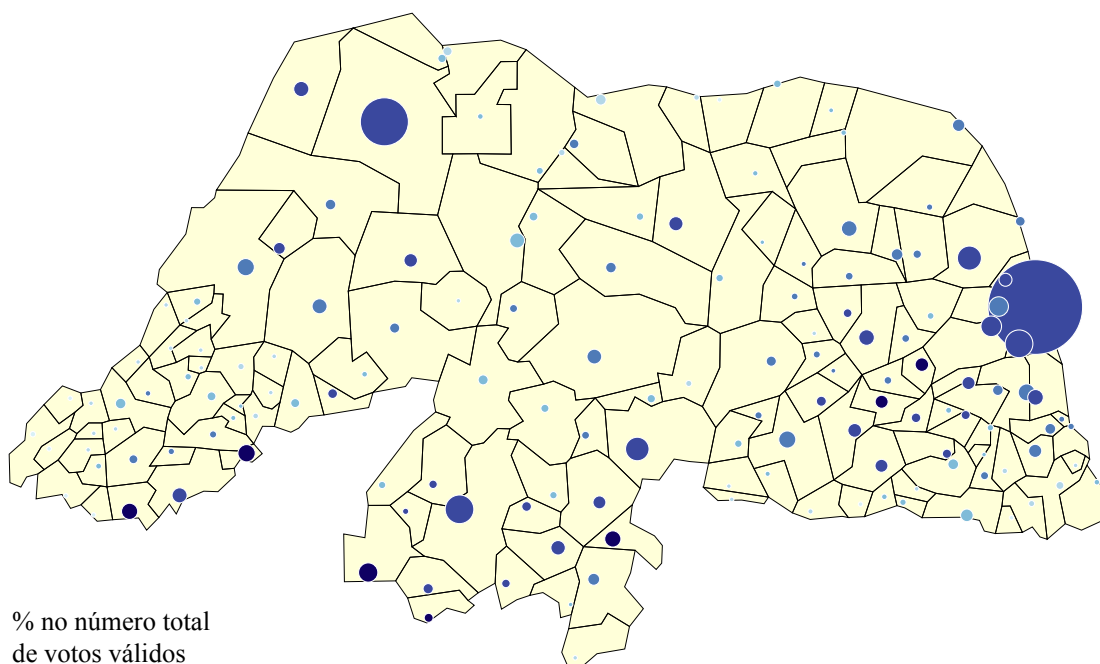
Covas obtém, no Rio Grande do Norte, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Assim, na maioria dos municípios, apresenta percentuais muito baixos. Já em Natal, com 11,0% dos votos válidos, o candidato alcança uma das suas mais elevadas votações no estado.



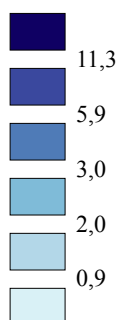
Rio Grande do Norte

Paulo Maluf

Eleição presidencial de 1989

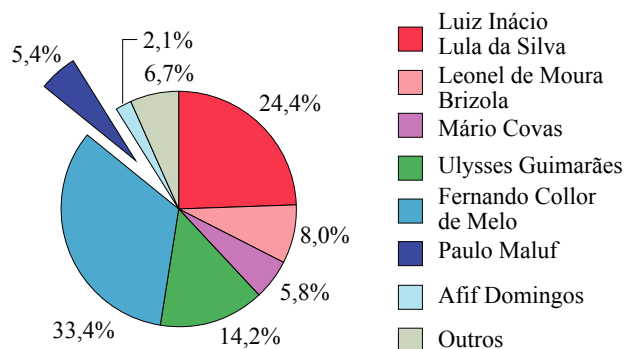
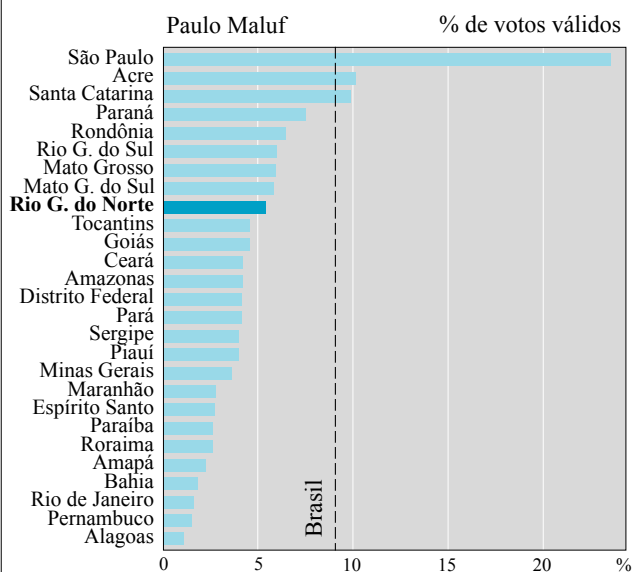
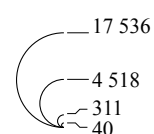


% no número total
de votos válidos



38 municípios

Número de votos
válidos



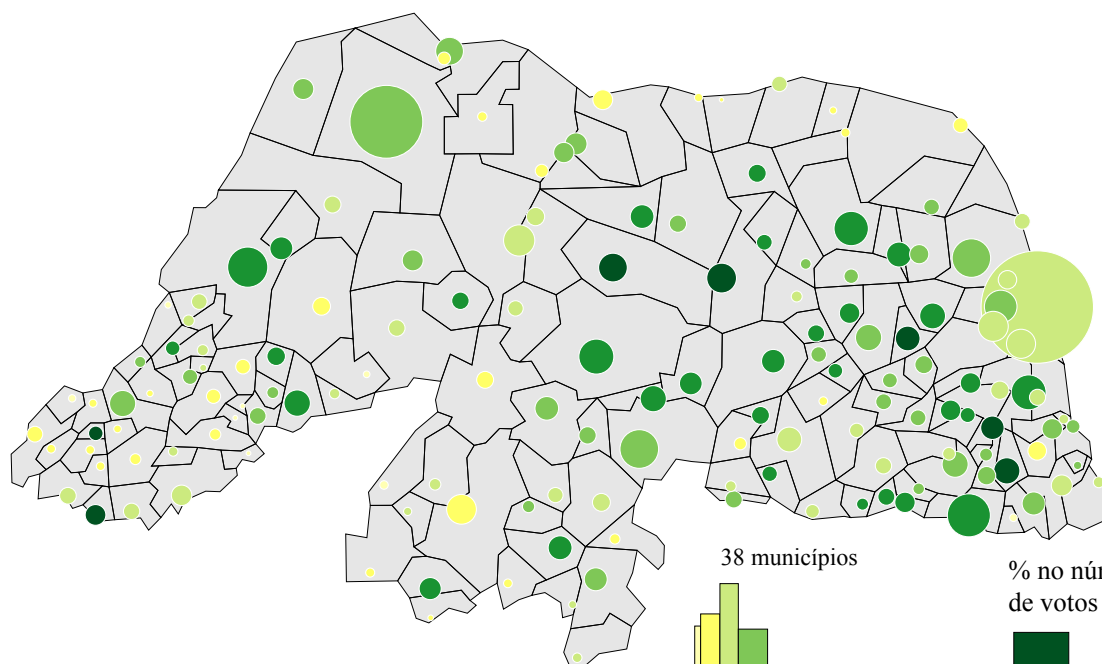
Maluf apresenta, no Rio Grande do Norte, resultado inferior ao de sua média nacional. Assim, na maioria dos municípios, acusa percentuais muito baixos. Em Natal, não obstante o maior número absoluto de votos, Maluf, com 7,9%, não obtém uma das suas mais altas votações no estado.



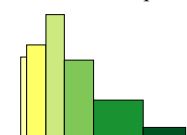
Rio Grande do Norte

Ulysses Guimarães

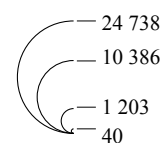
Eleição presidencial de 1989



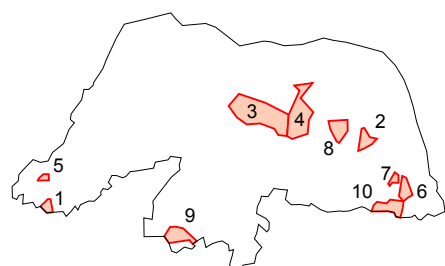
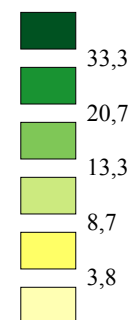
38 municípios



Número de votos válidos

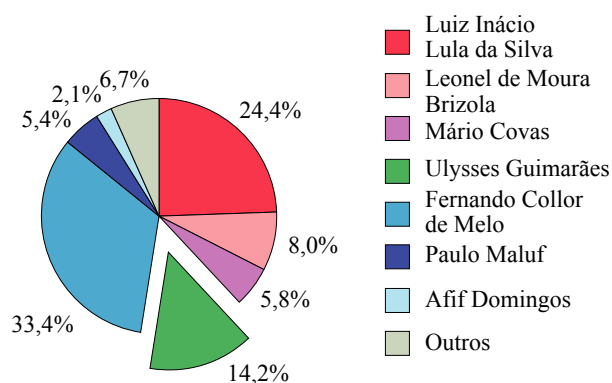
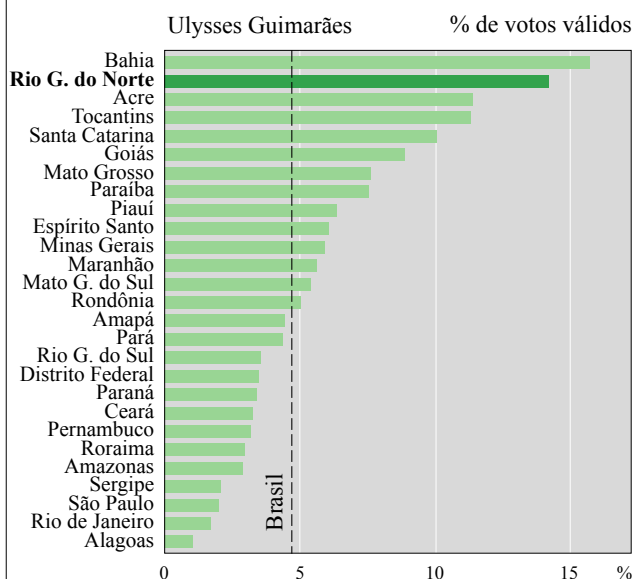


% no número total de votos válidos



Municípios onde Ulysses Guimarães recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|--------------------|-----------------------------|
| 1 - Paraná 44,1 | 6 - Espírito Santo 34,4 |
| 2 - São Pedro 37,1 | 7 - Brejinho 33,3 |
| 3 - Angicos 36,9 | 8 - Riachuelo 33,3 |
| 4 - Lajes 35,8 | 9 - São João do Sabugi 32,7 |
| 5 - Água Nova 35,4 | 10 - Nova Cruz 31,9 |



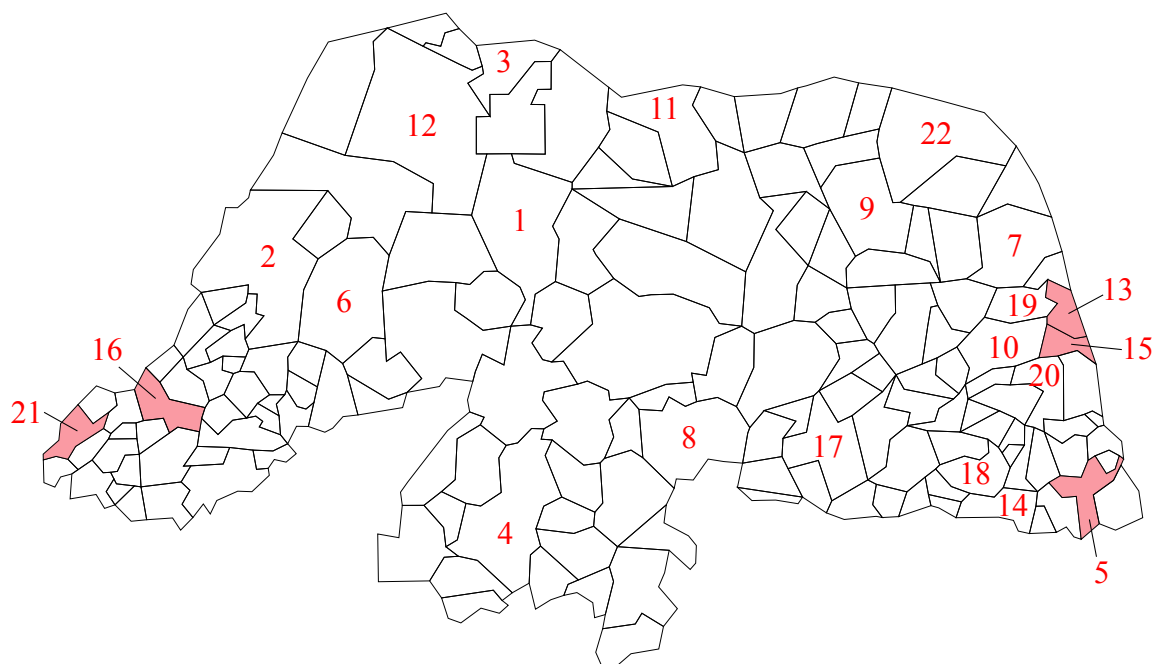
Ulysses alcança, no Rio Grande do Norte, o seu segundo melhor desempenho no País, com média muito superior à nacional. Assim, na maioria dos municípios, acusa boas votações. Já em Natal, apesar do maior número absoluto de votos, Ulysses, com 11,2%, não apresenta um dos seus mais elevados percentuais no estado.



Rio Grande do Norte

Localização dos principais municípios

1991



1	Açu	12	Mossoró
2	Apodi	13	Natal
3	Areia Branca	14	Nova Cruz
4	Caicó	15	Parnamirim
5	Canguaretama	16	Pau dos Ferros
6	Caraúbas	17	Santa Cruz
7	Ceará-Mirim	18	Santo Antônio
8	Currais Novos	19	São Gonçalo do Amarante
9	João Câmara	20	São José de Mipibu
10	Macaíba	21	São Miguel
11	Macau	22	Touros

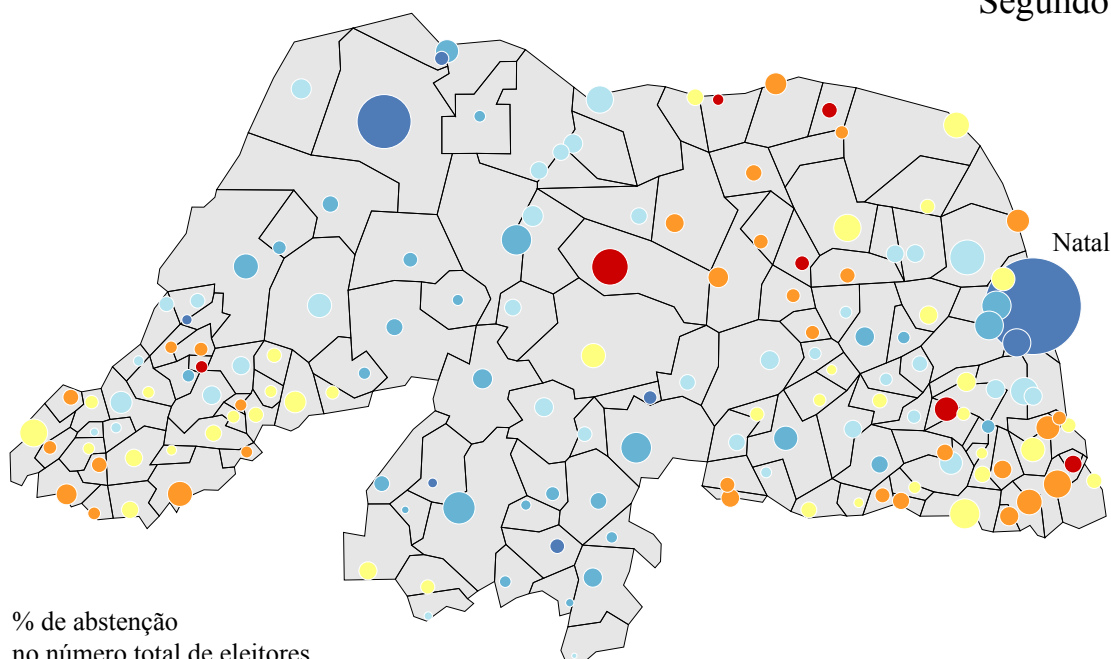


Rio Grande do Norte

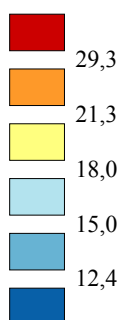
Abstenções

Eleição presidencial de 1989

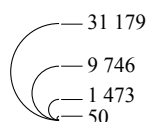
Segundo turno



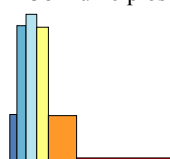
% de abstenção
no número total de eleitores



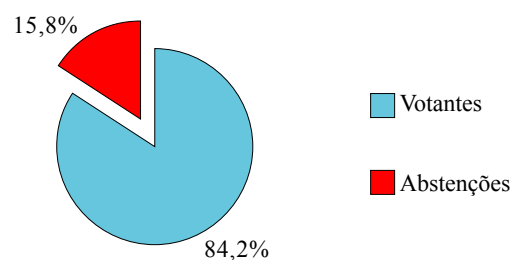
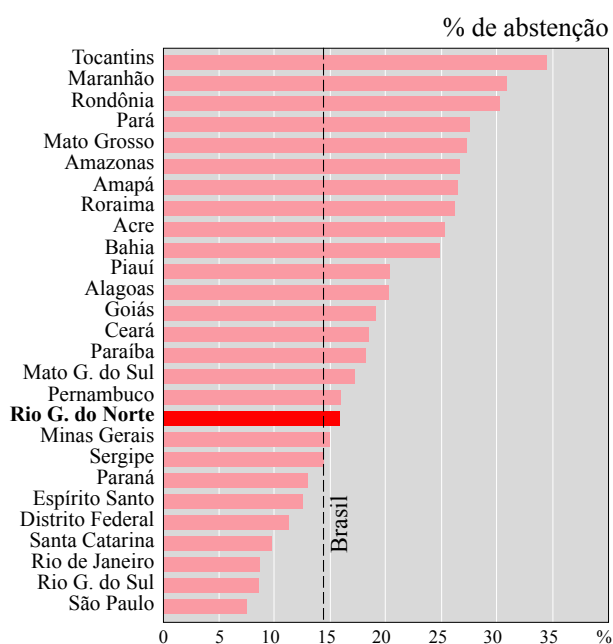
Número de abstenções



38 municípios



Capital : Natal



O Rio Grande do Norte apresenta índice de abstenção pouco superior ao da média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre Natal, com percentuais mais baixos, e a maioria dos municípios do interior, com altas taxas. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se pequeno aumento no índice de abstenção, que passou de 13,8% para 15,8%, no período eleitoral em questão.

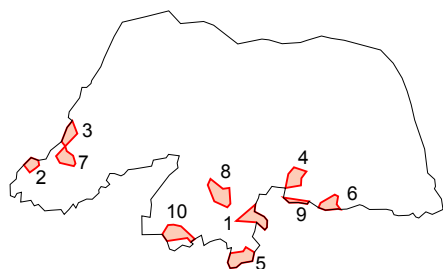
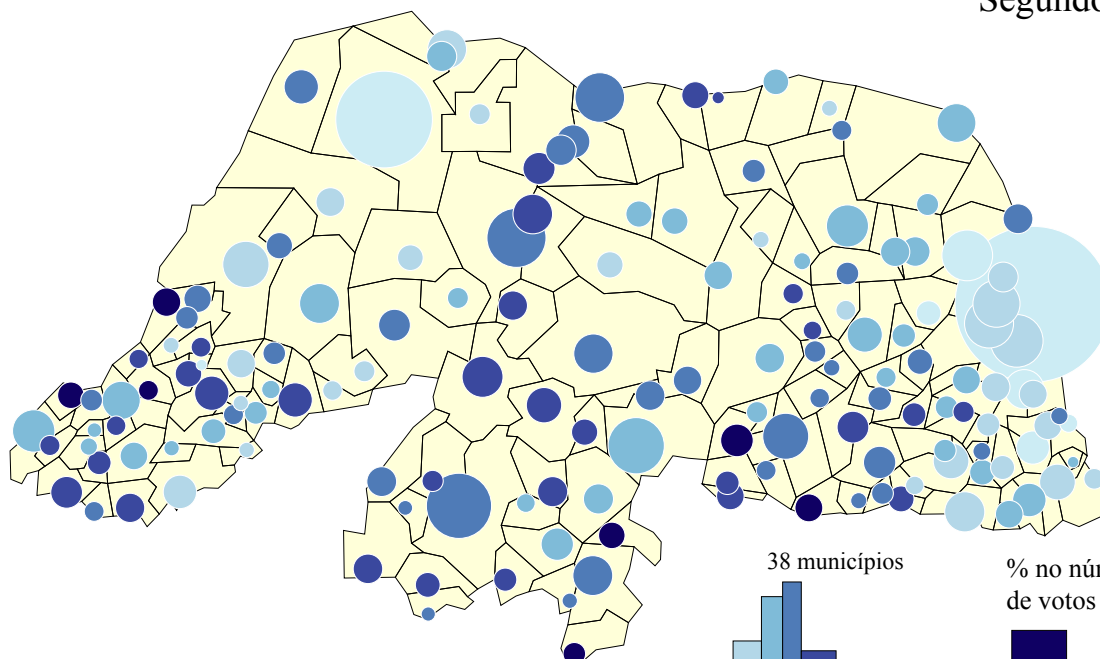


Rio Grande do Norte

Fernando Collor de Melo

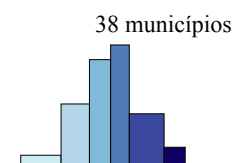
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

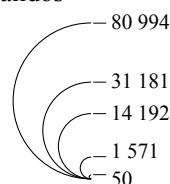


Municípios onde Fernando Collor de Melo recebe maiores % de votos válidos

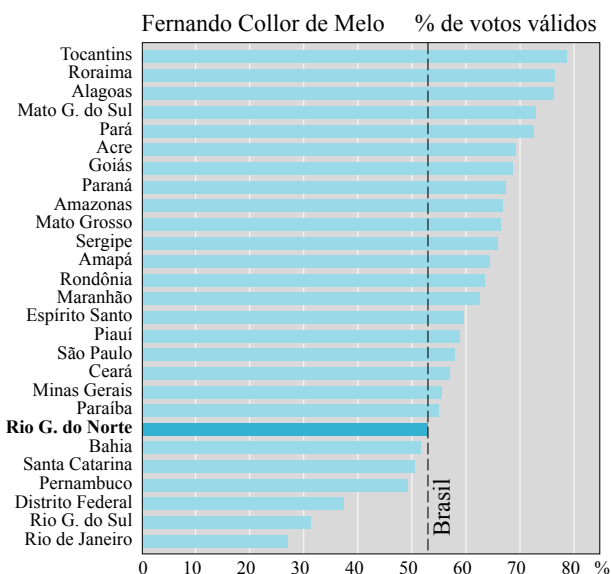
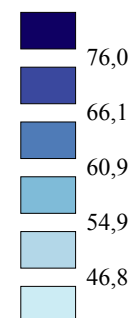
- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1 - Carnaúba dos Dantas 81,9 | 6 - Japi 76,9 |
| 2 - Doutor Severiano 79,5 | 7 - Francisco Dantas 76,0 |
| 3 - Rodolfo Fernandes 79,1 | 8 - Cruzeta 75,0 |
| 4 - Campo Redondo 78,0 | 9 - Jaçanã 74,4 |
| 5 - Equador 77,1 | 10 - São João do Sabugi 74,3 |



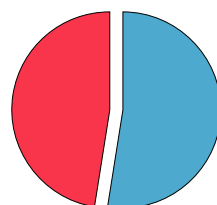
Número de votos válidos



% no número total de votos válidos



47,4%



Fernando Collor de Melo

Luiz Inácio Lula da Silva

Collor obtém, no Rio Grande do Norte, resultado equivalente ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se em municípios no sul do estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou crescimento na sua média estadual, passando de 33,4% para 52,6%. Da mesma forma, em Natal, Collor teve seus percentuais aumentados de 17,4% para 35,5%.

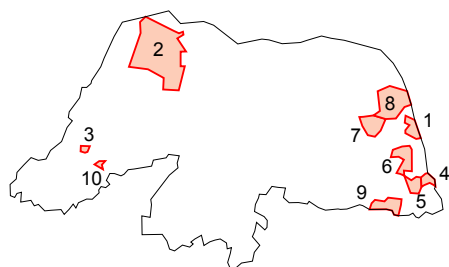
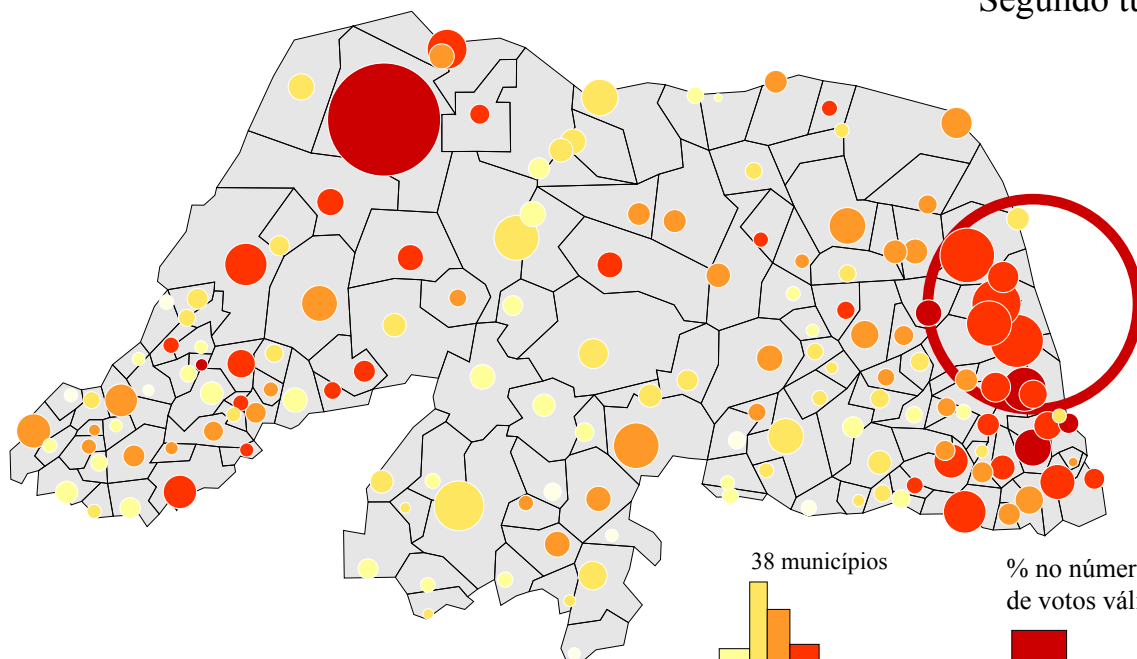


Rio Grande do Norte

Luiz Inácio Lula da Silva

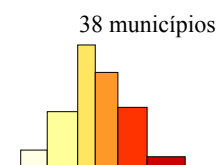
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

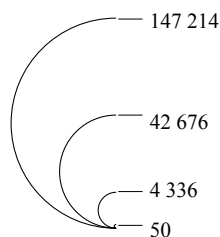


Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

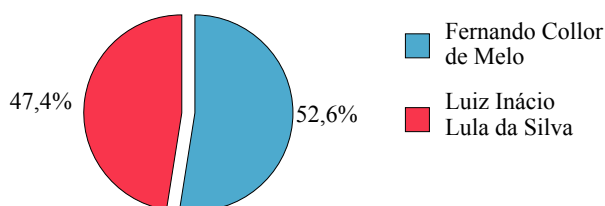
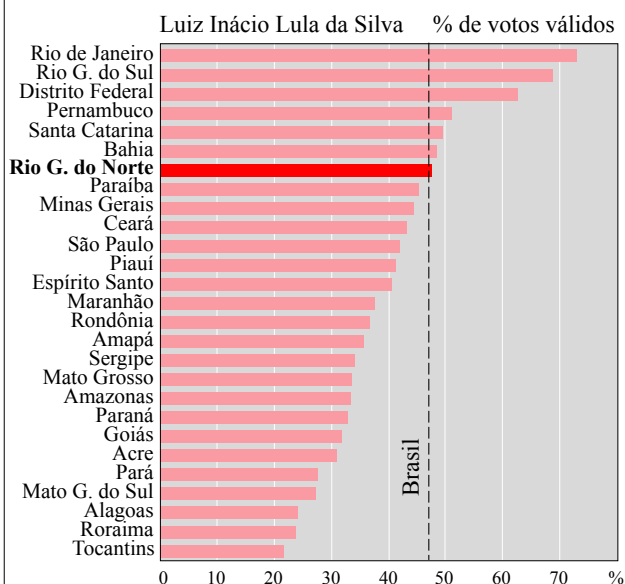
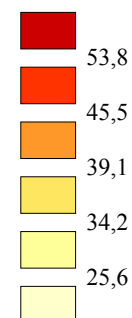
- | | |
|-----------------------|-----------------------------|
| 1 - Natal 64,5 | 6 - São José de Mipibu 55,7 |
| 2 - Mossoró 57,8 | 7 - Ielmo Marinho 53,8 |
| 3 - Viçosa 56,5 | 8 - Ceará-Mirim 53,5 |
| 4 - Tibau do Sul 56,3 | 9 - Nova Cruz 53,1 |
| 5 - Goianinha 55,8 | 10 - Lucrécia 52,9 |



Número de votos válidos



% no número total de votos válidos



Lula obtém, no Rio Grande do Norte, resultado equivalente ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se sobretudo em municípios no leste do estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média estadual, passando de 24,4% para 47,4%. Da mesma forma, em Natal, Lula teve seus percentuais aumentados de 33,4% para 64,5%.



Indicadores socioeconômicos



Rio Grande do Norte



Densidade de população
1996

Discrepâncias de rendimentos
1991



Variação da população
1980-1991

Alfabetização
1991



Urbanização
1996

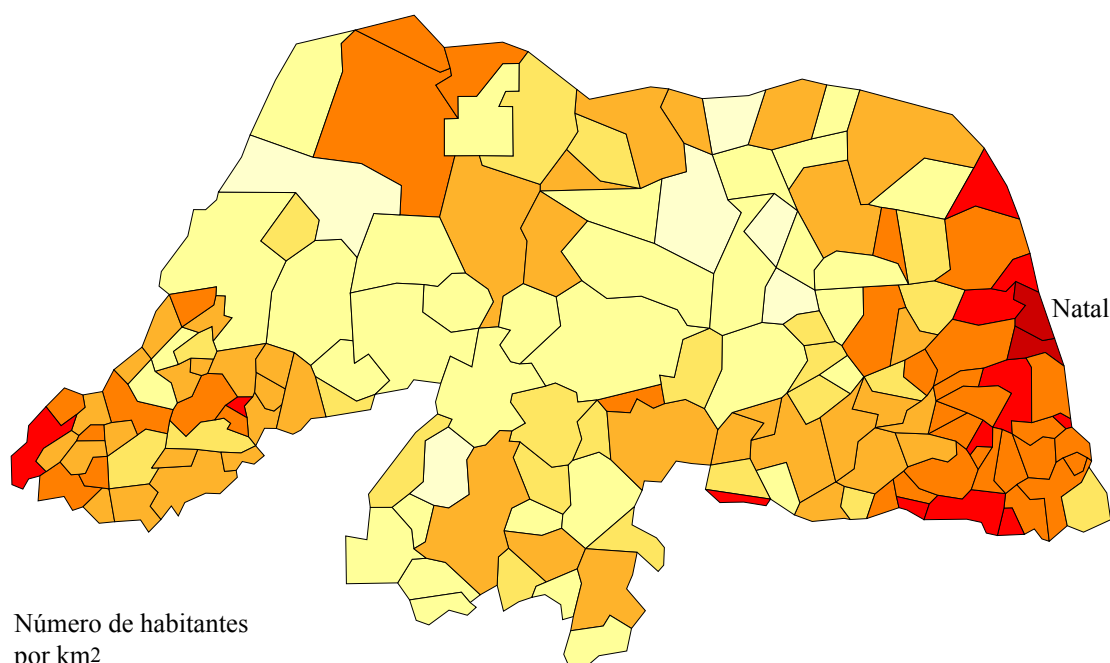
Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal - 1991



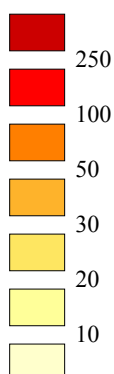
Outro espaço



Outro tema



Número de habitantes
por km²



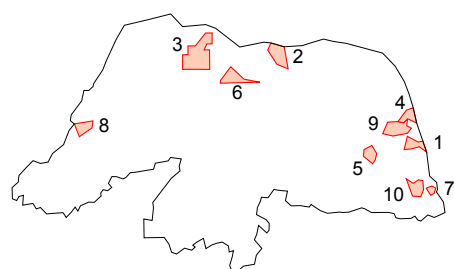
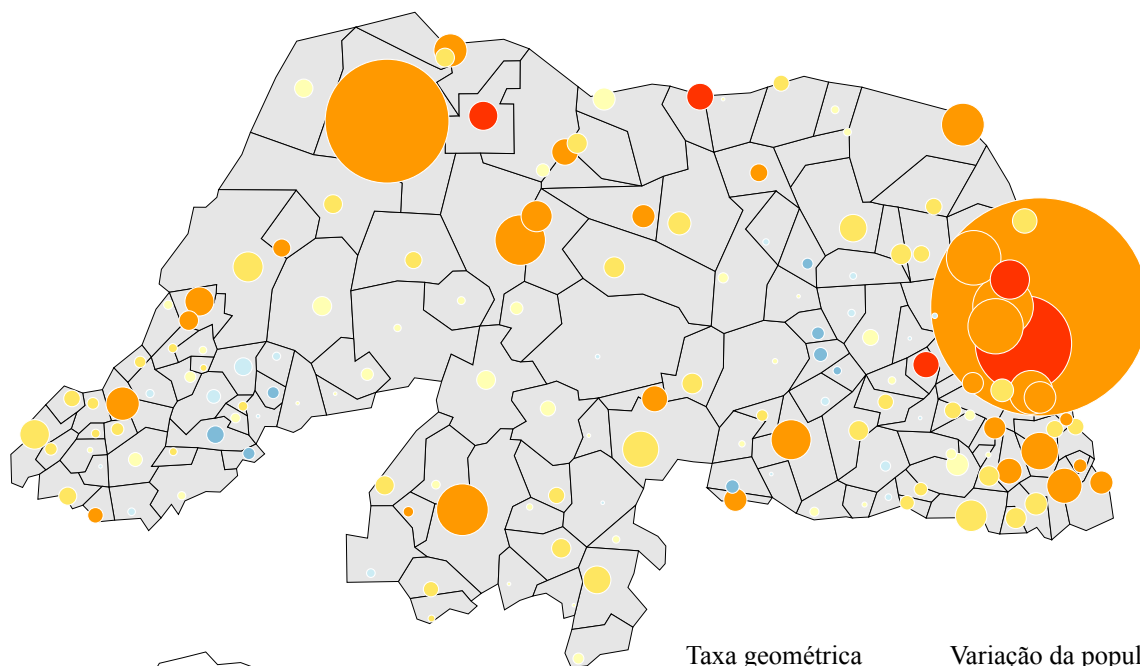
Capital : Natal

A distribuição espacial das taxas de densidade populacional no Rio Grande do Norte revela padrão muito desigual. Assim, os municípios com menores índices encontram-se no centro e oeste do estado, enquanto os mais adensados concentram-se na Região Metropolitana de Natal e seu entorno. Registram-se, também, densidades significativas em municípios no noroeste e sudoeste do estado.



Rio Grande do Norte

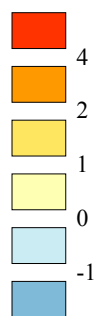
Variação da população 1980-1991



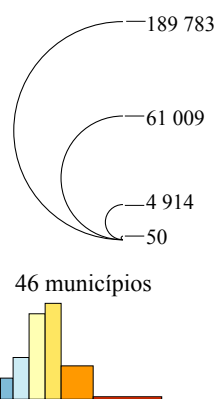
Municípios com maiores taxas de variação anual de população

- | | |
|----------------------|---------------------------------|
| 1 - Parnamirim 8,3 | 6 - Alto do Rodrigues 3,8 |
| 2 - Guamarê 5,9 | 7 - Vila Flor 3,7 |
| 3 - Serra do Mel 5,1 | 8 - Severiano Melo 3,6 |
| 4 - Extremoz 4,9 | 9 - São Gonçalo do Amarante 3,6 |
| 5 - Bom Jesus 4,4 | 10 - Goianinha 3,6 |

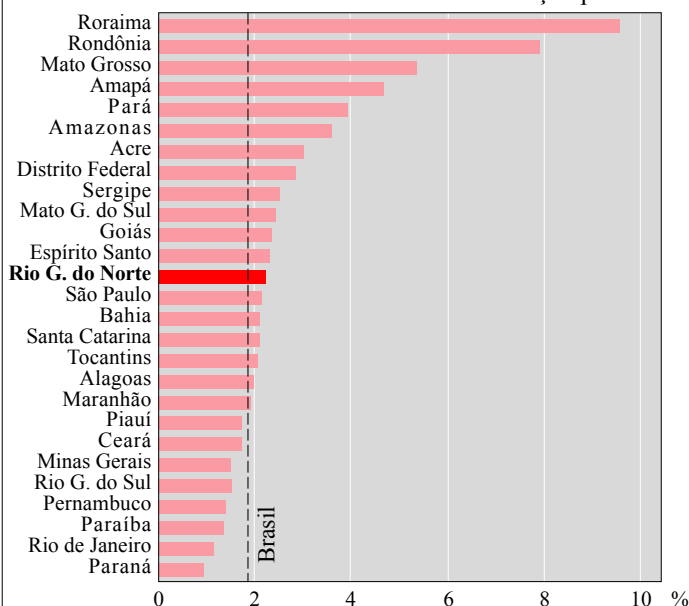
Taxa geométrica de variação (% por ano)



Variação da população



% de variação por ano

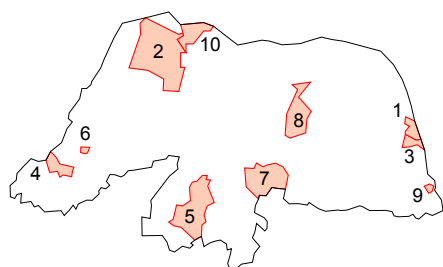
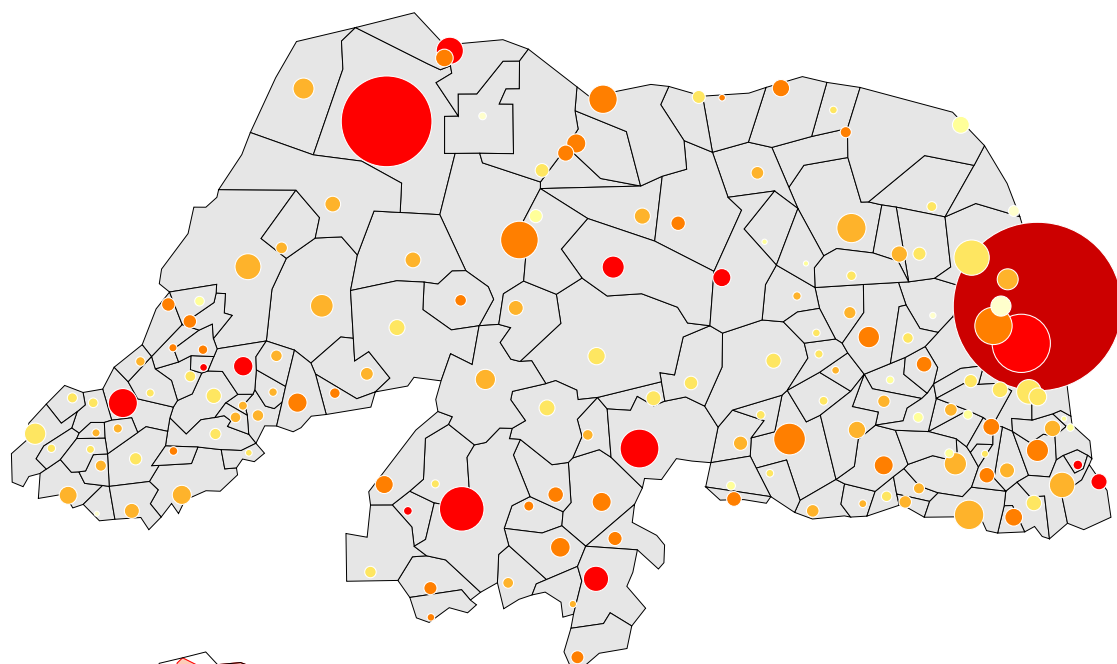


O Rio Grande do Norte apresenta índice de crescimento anual de população pouco superior à média nacional. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, padrão bastante desigual. A maior parte dos municípios apresenta perda de população ou baixo crescimento. Já os aumentos mais acentuados de população verificam-se, sobretudo, em municípios que integram a periferia metropolitana de Natal. Significativos crescimentos populacionais são observados também em Natal, além de Mossoró e Caicó, municípios mais importantes em termos demográficos.



Rio Grande do Norte

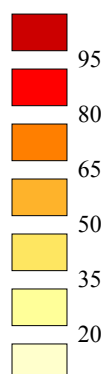
Urbanização 1996



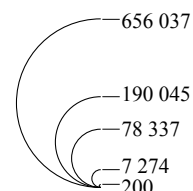
Municípios com maiores taxas de urbanização da população

- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1 - Natal 100 | 6 - Viçosa 86,3 |
| 2 - Mossoró 92,3 | 7 - Currais Novos 85,6 |
| 3 - Parnamirim 90,9 | 8 - Lajes 85,0 |
| 4 - Pau dos Ferros 88,3 | 9 - Vila Flor 84,6 |
| 5 - Caicó 88,1 | 10 - Areia Branca 82,3 |

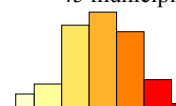
% de população
urbana na
população total



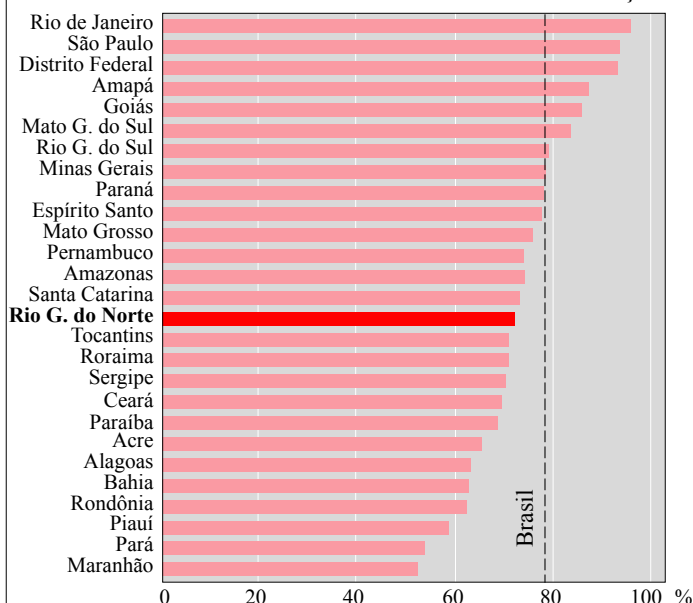
População urbana



45 municípios



% de urbanização

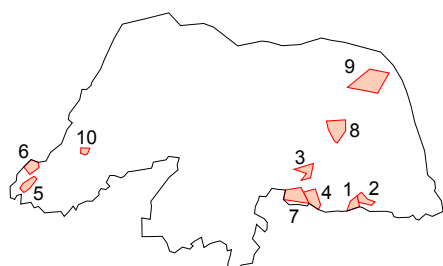
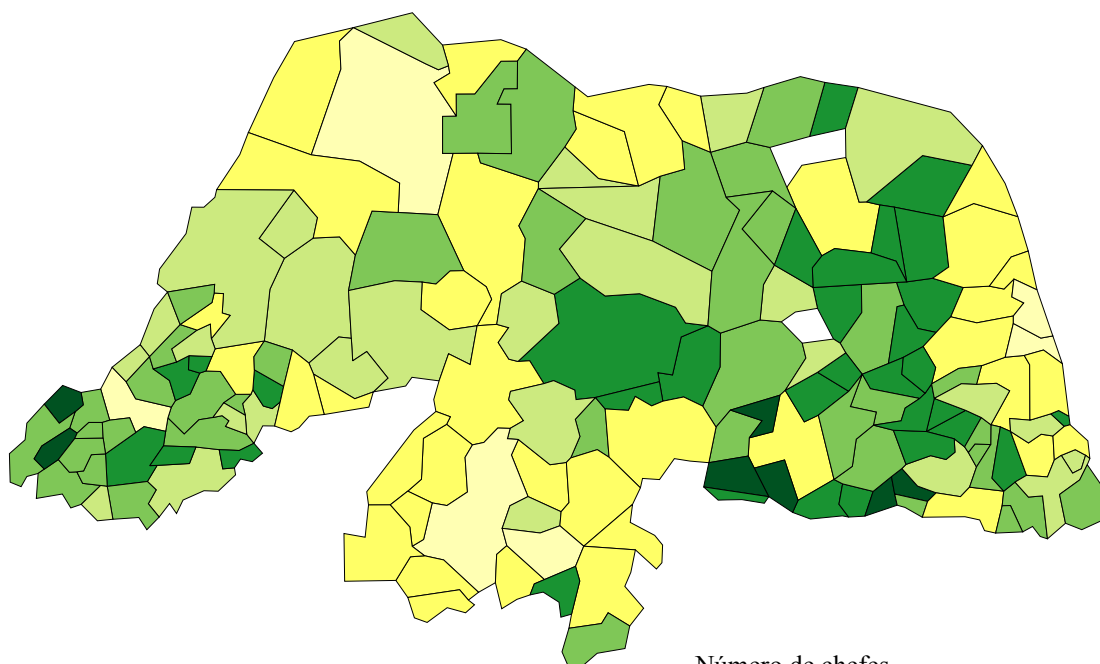


O Rio Grande do Norte apresenta grau de urbanização inferior ao da média nacional. A distribuição dos índices revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. Em Natal e sua Região Metropolitana, concentram-se as mais altas taxas de urbanização, em contraste com a maior parte dos municípios do estado. Além da RM, apresentam, ainda, elevados níveis de urbanização, centros de importância regional, como Mossoró, no noroeste, Caicó e Currais Novos, no sul do estado.

Fonte : IBGE

Contagem da População, 1996

©2000 Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees, Violette Brustlein, Philippe Waniez



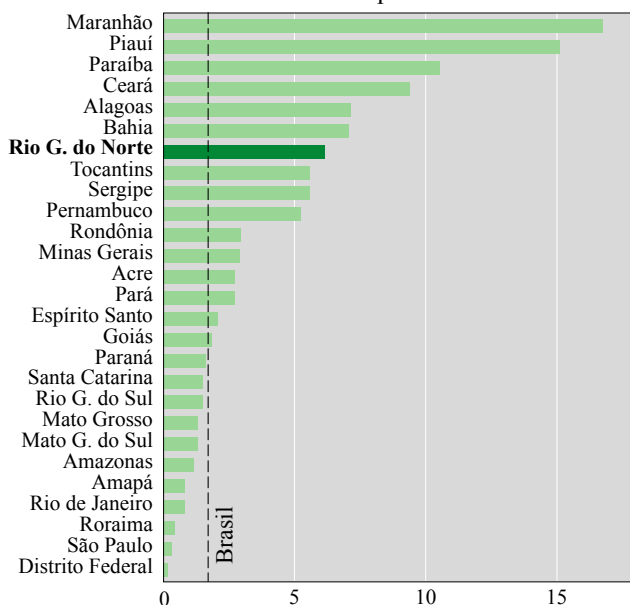
Municípios com maiores discrepâncias de rendimentos

1 - Serra de São Bento 820	6 - Doutor Severiano 320
2 - Lagoa d'Anta 479	7 - Coronel Ezequiel 252
3 - Lajes Pintadas 452	8 - Riachuelo 238
4 - São Bento do Trairí 433	9 - Pureza 237
5 - Coronel João Pessoa 329	10 - Viçosa 219

Número de chefes de família com até um salário mínimo por mês para cada chefe que recebe mais de 10



Discrepâncias de rendimentos

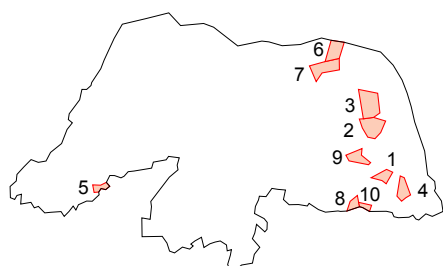
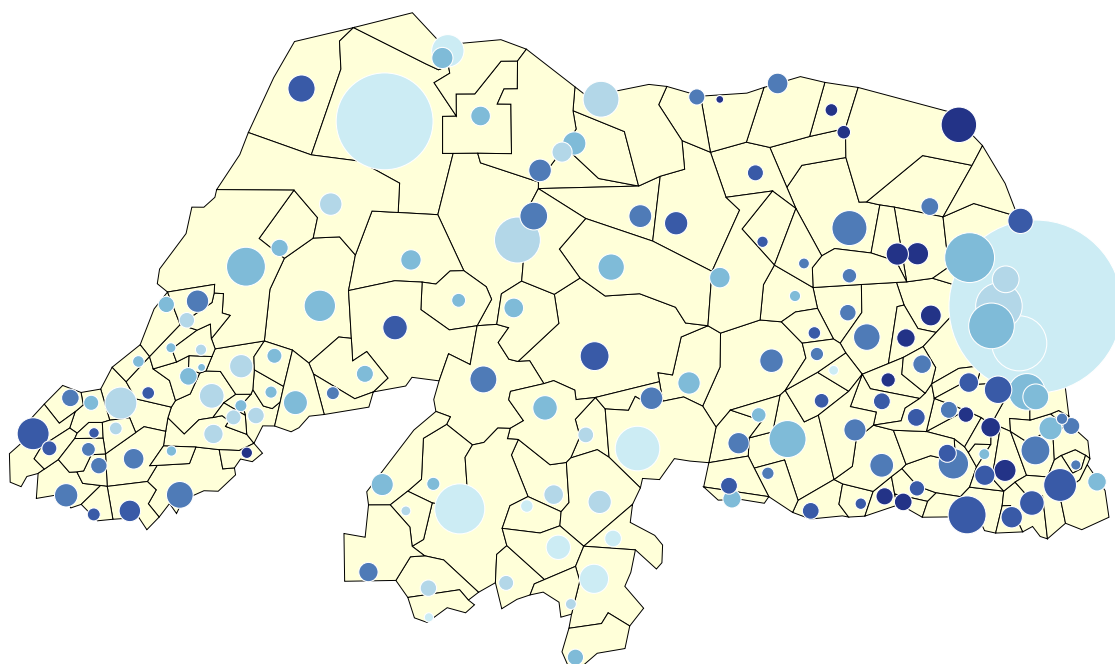


O Rio Grande do Norte acompanha o padrão nordestino de elevados níveis de discrepâncias de rendimentos. A distribuição espacial dos índices revela situação bastante diversificada entre os municípios do estado. Assim, as maiores disparidades de rendimentos encontram-se, sobretudo, em pequenos municípios do interior, enquanto as mais baixas discrepâncias ocorrem principalmente na RM de Natal, além de Mossoró e Caicó, municípios importantes em termos demográficos.



Rio Grande do Norte

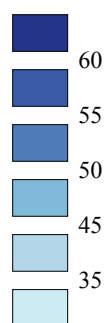
Alfabetização 1991



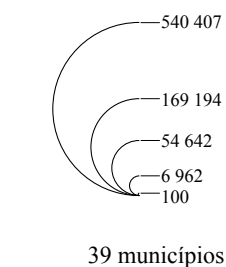
Municípios com maiores % de não alfabetizados

- | | |
|--------------------------|--------------------------------|
| 1 - Lagoa de Pedras 70,8 | 6 - Pedra Grande 63,1 |
| 2 - Ielmo Marinho 64,4 | 7 - Parazinho 63,0 |
| 3 - Taipu 64,0 | 8 - Serra de São Bento 62,7 |
| 4 - Espírito Santo 64,0 | 9 - Senador Elói de Souza 62,4 |
| 5 - João Dias 63,5 | 10 - Passa e Fica 61,5 |

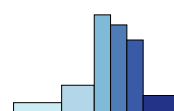
% dos não
alfabetizados
na população total



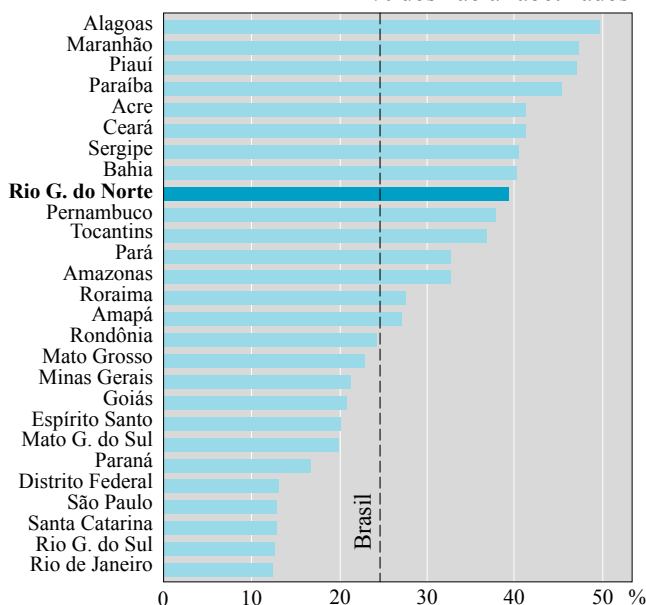
População total



39 municípios



% dos não alfabetizados



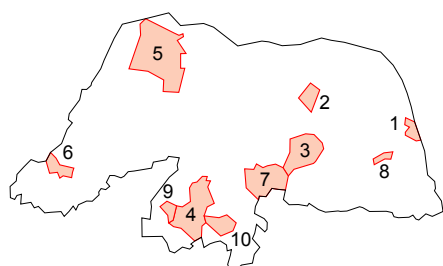
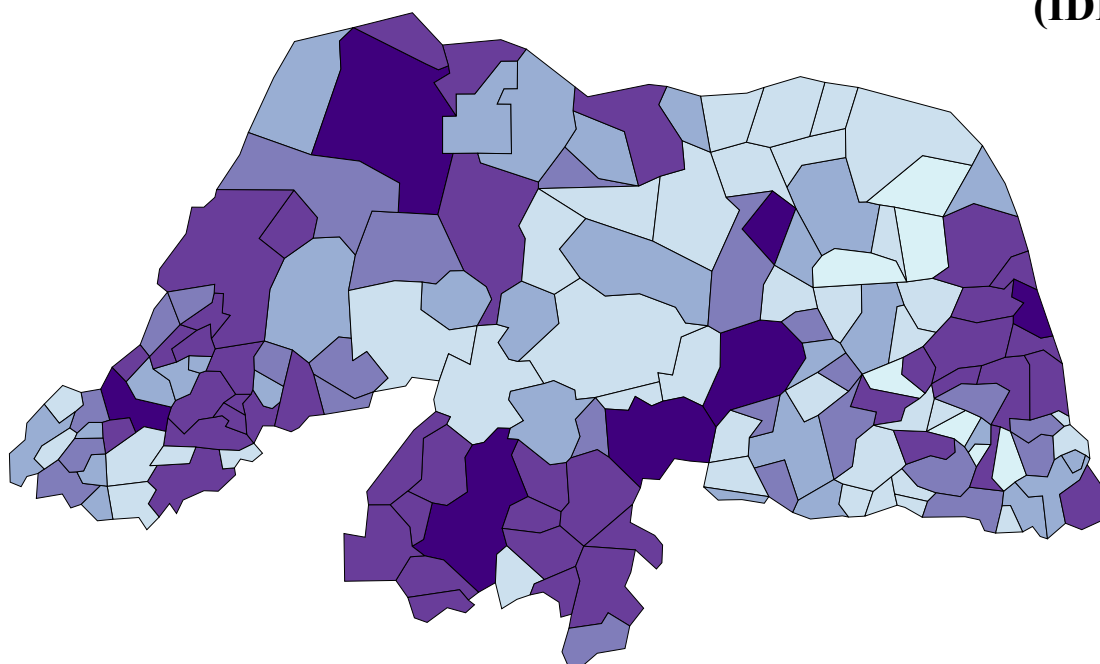
O Rio Grande do Norte acompanha o padrão nordestino de baixos níveis de alfabetização, com a maioria dos municípios do estado apresentando elevadas porcentagens de população não alfabetizada. A distribuição espacial dos percentuais revela, no entanto, contrastes regionais. Assim, as maiores proporções de não alfabetizados concentram-se sobretudo em pequenos municípios no leste do estado, em contraste com a situação de sua capital, Natal, e dos municípios da Região Metropolitana, que apresentam porcentagens mais altas de população alfabetizada.



Rio Grande do Norte

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

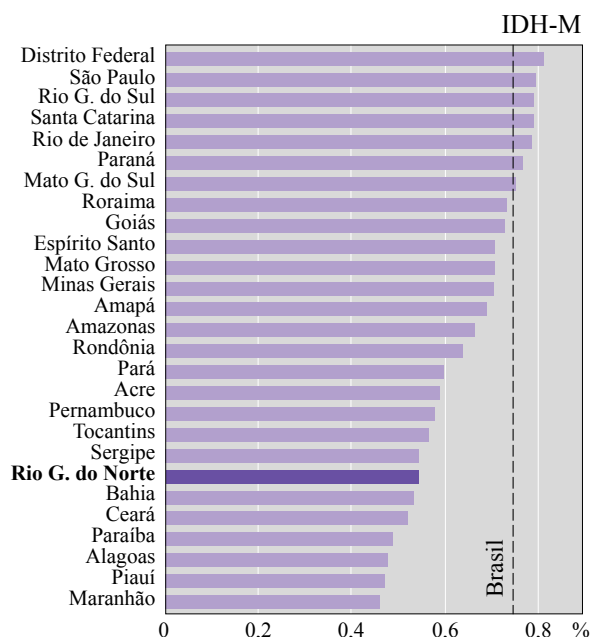
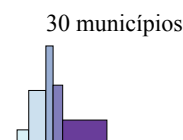
1991



Municípios com os mais altos níveis de IDH-M

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| 1 - Natal 0,78 | 6 - Pau dos Ferros 0,57 |
| 2 - Pedra Preta 0,64 | 7 - Currais Novos 0,56 |
| 3 - São Tomé 0,62 | 8 - Vera Cruz 0,54 |
| 4 - Caicó 0,60 | 9 - Timbaúba dos Batistas 0,53 |
| 5 - Mossoró 0,58 | 10 - Jardim do Seridó 0,52 |

IDH-M



O Rio Grande do Norte acompanha o padrão dos estados nordestinos, que apresentam os mais baixos níveis de IDH-M no país. A distribuição espacial dos índices no estado revela que a grande maioria dos municípios situa-se em níveis muito baixos de desenvolvimento humano. Já os melhores índices de IDH-M encontram-se em Natal e em alguns dos municípios mais populosos do estado, como Mossoró e Caicó, em função de melhores condições educacionais de sua população e de menores disparidades de rendimentos.